

RISE UP+



UM ENCONTRO QUE NOS APRESSA

Saúdo estas catequeses preparatórias da JMJ 2023. Por quem as fez e propõe, por quem as realizará como catequista ou catequizando. De um ou outro modo, todos participarão no movimento de Maria, da Anunciação à Visitação. Todos se levantarão e partirão apressadamente.

Porque de levantamento se trata. Da pequena casa de Nazaré, aí foi Maria, até à montanha da Judeia, à casa de Isabel. Transportava Jesus, que a transportava a ela. Jesus que não deixa parar quem o continua a receber, como a semente se levanta do chão e cresce e dá fruto para todos.

De JMJ em JMJ, uma multidão de jovens se levantou também, transportando a muitos o Jesus aí recebido. Participaram no levantamento de Maria, que é modelo da Igreja de sempre, enquanto recebe e transporta Jesus, por todas as montanhas deste mundo. Mais além há sempre quem espera.

Também estas catequeses são dinâmicas, pois tanto recebem como dispõem a partir. E a partir apressadamente, porque Jesus responde e impele. A catequese comprova-se desse modo: quem encontra Jesus encontra um caminho a percorrer. Apressadamente, mas não ansiosamente, como o Papa Francisco fez questão de lembrar, porque Jesus já o temos. E a pressa é reparti-lo, para o termos ainda mais, nós e os outros.

Foi assim que São Paulo resumiu o seu percurso, desde o encontro com o Ressuscitado na estrada de Damasco, até ao caminho que nunca mais deixou de percorrer, para o anunciar a todos e mais o alcançar nos outros: «Corro para ver se o alcanço, já que fui alcançado por Jesus Cristo» (Carta aos Filipenses, 3, 12).

E primeiramente Maria, a Mãe que Cristo quis repartir connosco. Nestes dois milénios são muitos os sinais de como nos acompanha maternalmente a todos e também sem demora. Que o digam os Pastorinhos de Fátima, que estarão tão próximos da nossa JMJ!

Repito o que já disse: a catequese comprova-se na missão. A própria palavra “catequese” tem a ver com o “eco” do que se ouve e transmite. E o eco destas catequeses ressoará decerto, apressadamente, pelos montes e vales deste mundo, pela altura e profundidade de outros tantos corações.

Partindo convosco,

+ Manuel Clemente
Cardeal-Patriarca de Lisboa



INTRODUÇÃO

Querido Jovem,

Desde 1984, Ano Santo da Redenção, que o Papa S. João Paulo II deu início a uma iniciativa anual de encontro de jovens. A Jornada Mundial da Juventude (JMJ), ocorrida no Domingo de Ramos daquele ano, passou a ser um evento anual, a viver e a celebrar a nível diocesano, com um cariz internacional, a percorrer o mundo, habitualmente de dois em dois ou de três em três anos.

O Papa Francisco chamou a Portugal os jovens de todo o mundo para a próxima edição internacional, em 2023, deste que é atualmente o maior encontro de jovens em todo o mundo. Todos os jovens são convidados: cristãos e não cristãos, crentes e não crentes. Tu és convidado! Desperta, acorda, levanta-te e vem.

Participar numa JMJ é um caminho contínuo com momentos mais fortes. Queremos, portanto, oferecer-te a possibilidade de participar nesse caminho

com Jesus, e em comunidade, para que a JMJ 2023 seja vivida ainda mais intensamente. Assim, um conjunto de jovens ligados ao Comité Organizador Local de Lisboa preparou este itinerário formativo como proposta de aprofundamento do significado da JMJ enquanto caminho juvenil e vocacional. Vais encontrar cada uma das propostas altamente enraizada nos escritos bíblicos de S. Lucas, escritos esses de onde também o Papa nos propõe o tema para as JMJ que estamos a viver neste triénio 2020-2023.

Neste caminho de preparação, convidamos-te ainda a abraçar um verdadeiro desafio de descoberta de ti próprio e de Deus em ti. Propomos-te desenhar um projeto pessoal de vida, o que significa assumir a própria vida e, com Jesus, procurar dar passos no autoconhecimento e sobretudo na descoberta progressiva do projeto de felicidade que Deus quer realizar contigo! Olha a tua vida, o teu mundo, o teu caminho feito de alegrias e fraquezas. Decide-te em pequenas coisas que te ajudem a caminhar, passos concretos de conversão que te desafiam a viver plenamente.

Não vives sozinho! No confronto e na partilha sentirás mais confiança, mais força, mais luz. Portanto, procura e escolhe alguém que, ao longo deste tempo, reze por ti e te acompanhe no teu caminho pessoal com Cristo.

Em cada um dos encontros, terás a oportunidade de dar passos neste teu projeto pessoal de vida.

Aceitas o desafio?

Rise Up!

A Equipa



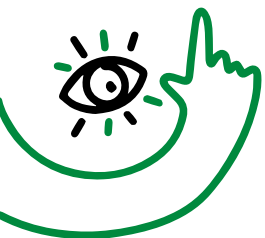
#0

LEVANTA-TE E PÕE-TE A CAMINHO

neste encontro:

- Prepara-te espiritualmente para a JMJ Lisboa.
- Conhece o itinerário catequético de preparação para a JMJ Lisboa.
- Reconhece-te como destinatário dos escritos de São Lucas.

PREPARA-TE



ESCUITA

Evangelho segundo S. Lucas (1, 1-4)



¹Dado que muitos procuraram compor uma narração acerca dos factos que entre nós se completaram, ²como no-los transmitiram os que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e servidores da palavra, ³entendi por bem, também eu, que desde o início averigui atentamente todas as coisas, escrever-los, de modo ordenado, caríssimo Teófilo, ⁴para que reconheças a solidez das palavras com que foste instruído.



ACOLHE



Queridos jovens,

No mês de outubro de 2018, através do **Sínodo dos Bispos** dedicado ao tema Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, a Igreja lançou um processo de reflexão sobre a vossa condição no mundo atual, a vossa busca de um sentido e um projeto na vida, a vossa relação com Deus. Depois, em janeiro de 2019, encontrei centenas de milhares de coetâneos vossos de todo o mundo, reunidos no **Panamá para a Jornada Mundial da Juventude**. Acontecimentos como estes – Sínodo e JMJ – manifestam uma dimensão essencial da Igreja: o «caminhar juntos».

Nesta caminhada, sempre que alcançamos um marco importante, somos desafiados por Deus e pela própria vida a pôr-nos novamente em marcha. Vós, jovens, sois especialistas nisto! Gostais de viajar, cruzar-vos com lugares e rostos nunca vistos antes, viver novas experiências. Por isso, como destino da vossa próxima peregrinação intercontinental em [2023], escolhi a cidade de Lisboa, capital de Portugal. De lá, nos séculos XV e XVI, inúmeros jovens, incluindo muitos missionários, partiram para terras desconhecidas a fim de partilhar a sua experiência de Jesus com outros povos e nações.

Papa Francisco
Mensagem para a XXXV Jornada Mundial da Juventude, 5 de abril de 2020.

INTERROGA-TE

Prontos para partir?

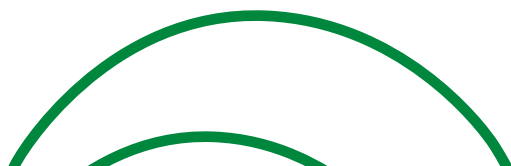
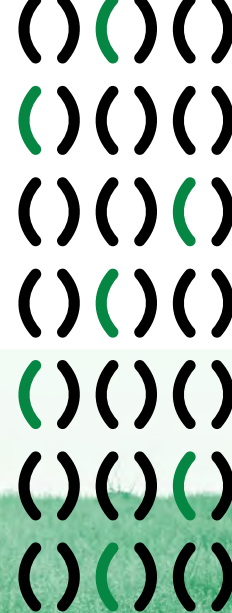


MOCILA



Nela levamos aquilo que nos faz mais falta. É também nela que vamos colocando as experiências que vamos fazendo pelo caminho e que passam a fazer parte da nossa bagagem física e espiritual.

O que trazes na ‘mochila da tua vida’ no início deste caminho? Qual é a grande motivação para fazer esta peregrinação rumo à JMJ Lisboa 2023?





BASTÃO

É um instrumento de apoio nas caminhadas mais duras e de luta contra os imprevistos. Os companheiros de caminho são essa ajuda que nos permite continuar sempre em frente.

Com quem queres contar neste caminho?
Quem são os teus companheiros de estrada?



CRUZ

A cruz indica-nos que o peregrino é alguém que escolhe caminhos. O caminho do cristão é seguir Jesus até ao fim, dando a vida por Ele.

Em que verdades acreditas? Qual é a grande convicção que te dá força para caminhar?



BÍBLIA

Os peregrinos estão atentos aos sinais do que se passa à sua volta e orientam-se por eles. A palavra de Deus é a grande bússola do caminho que agora inicias.

Tu também foste instruído sobre a verdade da nossa fé. Recorda um ensinamento de Jesus que tenha tocado particularmente a tua vida. Partilha-o com o teu grupo.



PEREGRINO JOVEM

Ser peregrino é ser capaz de contar como foi cada dia, cada etapa da peregrinação. No final de cada dia, escrever um pequeno diário significa escrever uma história.

O Peregrino jovem é o teu diário de caminho.





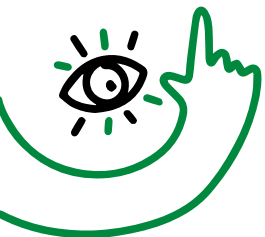
#1

LEVANTA-TE E DIZ "SIM"

neste encontro:

- Descobre as razões pelas quais Maria se levantou e partiu apressadamente.
- Aprofunda a dimensão vocacional da tua existência.
- Recorda as marcas de Deus na tua história pessoal.

PREPARA-TE



Começamos o nosso caminho de preparação para a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 com a alegria de uma música!

Conheces o hino da Jornada Mundial da Juventude Panamá 2019? Escuta-o e interroga-te sobre o que significa dizer SIM!

*Eis aqui a Serva do Senhor!
Faça-se em mim, segundo a Tua palavra.*

Abdiel Jiménez

Somos peregrinos e viemos hoje aqui
De tantos continentes e cidades
Queremos ser missionários do Senhor
Levar a Sua palavra e a Sua mensagem



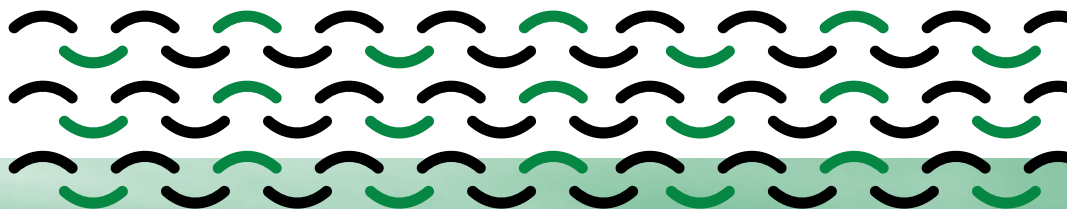
Ser como Maria, que um dia disse: Sim
Quando foi chamada ao Teu projeto.
Todo o céu se alegra e exulta de alegria
E toda a terra canta os Teus prodígios.

**Eis aqui a Serva do Senhor.
Faça-se em mim a Tua palavra.**

Tua serva eu sou.
Tua filha, eu sou.
Teu filho, eu sou.

Ser como Maria, disponíveis a sair
Igreja peregrina do amor
Jovens, testemunhas e discípulos
Com alegria, fé e vocação.

Não tenham medo, não,
Não tenham medo
De levar o amor de Deus
Comprometidos, sim, como Maria
que soube ser a Serva do Senhor.



O espírito Santo

virá sobre ti e o poder do

ALTÍSSIMO

te ENVOLVERÁ. POR
é concebido santo e

FILHO D

que
mado

EUS.



MARIA disse,

então: « Eis a serva do
SENHOR, faça-se em mim

segundo

a tua Palavra! »

E o anjo partiu de junto dela.

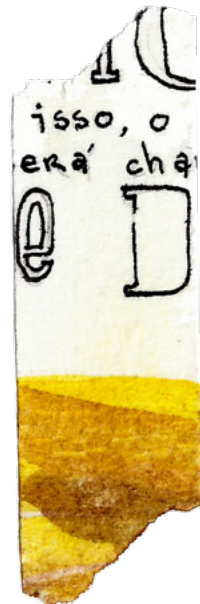
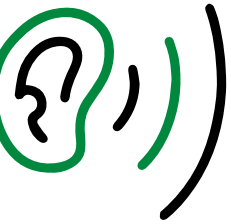
Por aqueles dias, MARIA

Levantou-se,

foi apressadamente para a montanha,
para uma cidade de Judá.

ESCUVA

Evangelho segundo S. Lucas (Lc 1, 26- 39)



²⁶Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David. O nome da virgem era Maria.²⁸ Entrando onde ela estava, disse: «Salve, cheia de graça, o Senhor está contigo!». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que espécie de saudação seria esta. ³⁰Disse-lhe o anjo: «Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus.³¹Eis que conceberás no ventre e darás à luz um filho, e chamá-lo-ás com o nome Jesus.³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; ³³reinará para sempre sobre a casa de Jacob e o seu reino não terá fim». ³⁴Maria, porém, disse ao anjo: «Como será isso, uma vez que não conheço homem?». ³⁵Respondendo, o anjo disse-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, o que é concebido santo será chamado Filho de Deus. ³⁶E eis que Isabel, tua parente, também ela concebeu um filho na sua velhice e este é o sexto mês para ela, a quem chamavam estéril,³⁷porque nenhuma palavra que vem de Deus é impossível». ³⁸Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!». E o anjo partiu de junto dela. ³⁹Por aqueles dias, Maria levantou-se, foi apressadamente para a montanha, para uma cidade de Judá.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!





ACOLHE



D. João Marcos
Igreja de Nossa
Senhora de Fátima do Jeromelo,
Paróquia do Milharado,
Mafra, 2013



MARIA

ANJO

POMBA

PAVIMENTO VERDE

MESA COM LOUÇA

ESPAÇO VAZIO

PORTA

o “Sim” de Maria

Escuta o Papa Francisco que nos fala sobre este tema:

«Desperta sempre a atenção a força do “sim” de Maria jovem. Foi diferente de um “sim” como se dissesse: bom, vamos tentar, para ver o que acontece. Maria não conhecia a expressão “vamos ver o que acontece”. Era decidida, percebeu de que se tratava e disse “sim”, sem rodeios. Foi algo mais, algo diferente. Foi o “sim” de quem se quer comprometer e daquele que quer arriscar, de quem quer apostar tudo, sem outra segurança que não seja a certeza de saber que era portadora de uma promessa.

E agora pergunto eu a cada um de vós: Sentem-se portadores de uma promessa? Que promessa tenho eu no coração para levar por diante? Maria teria, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não eram razão para dizer “não”. Certamente teria complicações, mas não seriam as mesmas complicações que se produzem quando a cobardia nos paralisa por não ver tudo claramente ou por não ter tudo assegurado de antemão. Maria não comprou um seguro de vida! Maria arriscou tudo, por isso é forte, por isso é uma influencer, é a influencer de Deus! O “sim” e a vontade de servir foram mais fortes do que as dúvidas e as dificuldades».

Papa Francisco

Discurso na
Vigília da XXXIV
Jornada Mundial
da Juventude,
Panamá, 26 de
janeiro de 2019

INTERROGA-TE

E tu? Confronta-te com a palavra de Deus:



Na tua história:

- O que mais te tocou neste texto?
- Qual é a força do teu sim?

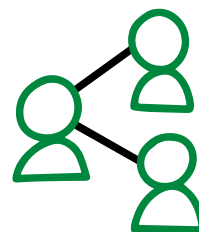
No teu dia a dia:

- Vives esta “pressa de Maria”?
- Maria é uma *influencer* para ti?

No “agora”:

- No momento da vida em que te encontras é importante para ti escutares esta palavra?
- Sentes-te portador de uma promessa?

PARTILHA



Partilha a tua experiência
com o teu grupo.

REZA

A história da Vocação



Agora olha para a tua vida.

1. Identifica alguns dos momentos mais marcantes (da vida pessoal - ex: nascimento; social - ex: entrada na escola; religiosa - ex: batismo, etc.).
2. Depois, assinala os momentos em que mais sentiste a presença de Deus.
3. Finalmente, identifica “chamamentos” de Deus na tua vida, aquilo a que Deus te chamou.

DATA	ACONTECIMENTO
	Nascimento

Chamamentos de Deus na minha vida...

Agradece a Deus o caminho que tem realizado contigo até aqui. Fá-lo com as palavras de Maria, com o seu Magnificat.

Magnificat

A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.

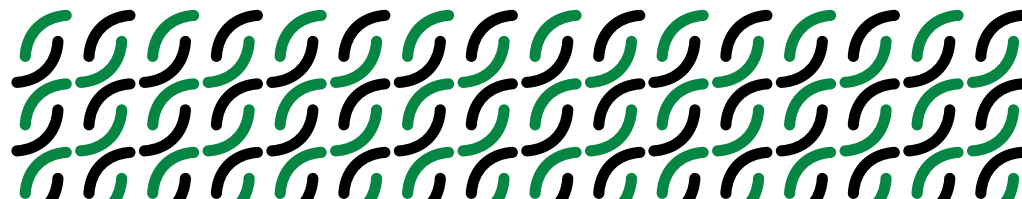
Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu Israel seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre.

Ámen.



LEVANTA-TE

Levantar-se é procurar a vontade de Deus



Neste primeiro encontro, és convidado a “levantar-te” procurando e escolhendo a vontade de Deus no teu dia-a-dia, através da oração pessoal e com a ajuda das seguintes pistas:

Como podemos identificar a vontade de Deus: o possível, o melhor e o mais inteligente.

Em que consiste a vontade de Deus? Ela consiste, antes de mais, **no caminho do Bem** que Deus nos revela através dos **mandamentos de Jesus e da Igreja**: não mates, não roubes, honra os teus pais, perdoa a quem te ofende, etc. Estes mandamentos são universais, ou seja: são válidos para toda a gente.

Para além disto, Deus tem uma **vontade particular** para cada pessoa. Por exemplo: que aceite determinado trabalho ou missão; que se corrija em determinado aspeto da sua vida; que se aproxime de determinada pessoa ou que faça as pazes, etc.

No fundo, tudo o que Deus quer de nós vai no sentido de nos tornarmos cada vez mais humanos e felizes como filhos de Deus.

Temos que perceber **3 características** importantes da vontade de Deus:

É sempre POSSÍVEL. Deus nunca nos pede o impossível. Se algo fosse totalmente impossível,

então certamente não seria a vontade de Deus. Mas atenção que há muitas coisas que nos parecem impossíveis só com as nossas forças, mas que são possíveis com a graça de Deus.

É sempre O MELHOR para nós e para os outros à nossa volta, mesmo quando não parece. Deus nunca nos pediria uma coisa que não fosse para a nossa felicidade. Mas às vezes custa porque imaginámos a nossa felicidade de uma maneira diferente e é-nos difícil confiar em Deus.

Sec. Nacional do Apostolado de Oração, GPS da Vida Cristã, Braga, Apostolado de Oração, 2011, pp. 29-30

Fazer a vontade de Deus **é sempre a escolha MAIS INTELIGENTE**. Deus sabe melhor que nós como as nossas vidas e talentos podem render ao máximo para nosso bem e para o bem dos outros à nossa volta. Fazer a Sua vontade não é um favor que fazemos a Deus, mas a nós próprios. Ele é que nos faz um “favor” em mostrar-nos a Sua vontade!

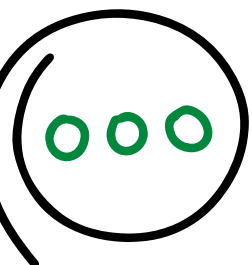
Levanta-te procurando fazer a vontade de Deus!



CONTINUA

Aprofunda este tema com a leitura do seguinte texto que poderás usar num momento de oração pessoal:

o Anjo do Advento



Venha o teu anjo abrir de novo estas portas
ao anúncio da vida pura e repentina
que eleva os nossos dias mesmo baços
à altura da promessa

Venha o teu anjo restabelecer o alfabeto censurado
ensaiai a dança que os gestos ignoram
Venha apontar o dia límpido, só pelo azul esclarecido
desprender-nos da cinza do desânimo e do sono
guiar-nos para lá das fronteiras

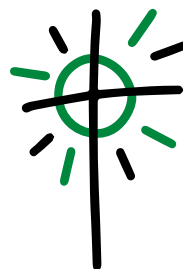
Venha o teu anjo nomear o que trazemos
e passa de um dia para outro sempre adiado
Venha redizer o corpo inacabado

**D. José Tolentino
Mendonça**

Este reticente modo de habitação
ainda à espera do seu nascer verdadeiro.

SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



A providência de Deus

313. «Tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus» (Rm 8, 28). O testemunho dos santos não cessa de confirmar esta verdade: (...) S. Tomás Moro, pouco antes do seu martírio, consola a filha com estas palavras: «Nada pode acontecer-me que Deus não queira. E tudo o que Ele quer, por muito mau que nos pareça, é, na verdade, muito bom».

314. Nós cremos firmemente que Deus é o Senhor do mundo e da história. Muitas vezes, porém, os caminhos da sua Providência são-nos desconhecidos. Só no fim, quando acabar o nosso conhecimento parcial e virmos Deus «face a face» (1 Cor 13, 12), é que nos serão plenamente conhecidos os caminhos pelos quais, mesmo através do mal e do pecado, Deus terá conduzido a criação ao repouso desse Sábado definitivo, em vista do qual criou o céu e a terra.



O MEU PROJETO PESSOAL

1.º passo: aprende a conhecer a vontade de Deus



“(COMO SERÁ ISSO...” (LC 1, 34)

Dá o primeiro passo na construção do teu projeto. A exemplo de Maria que nos acompanhou no primeiro encontro deste percurso, faz perguntas, não só a ti próprio, mas também a Deus.

Confia que Ele tem as respostas certas e quer a tua verdadeira felicidade.

Que motivações orientam os meus dias, as minhas decisões?

O que me dá ânimo? Quais os desejos profundos que trago no coração? O que me faz feliz?

Como é que Deus me pode estar a falar através destes desejos profundos que descubro dentro de mim?

Qual pode ser a vontade de Deus para mim? As minhas motivações têm-me ajudado a viver na vontade de Deus?



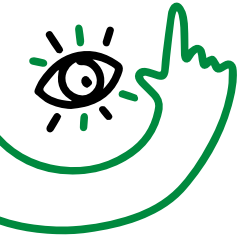
#2

LEVANTA-TE E ACOLHE O ESPÍRITO

neste encontro:

- Acolhe a presença do Espírito Santo à luz da experiência de Jesus.
- Toma consciência de que o Espírito Santo nos fala pelas Escrituras.
- Sente-te chamado a viver em cada dia como Filho de Deus.

PREPARA-TE



Damos início a mais um encontro escutando o hino da Jornada Mundial da Juventude de 2008 que se realizou em Sydney com o tema “Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós e sereis minhas testemunhas” (Act 1, 8).

Recebei a Força

Guy Sebastian
Gary Pinto



Do mundo inteiro chegará,
reunidos para adorar.
A tua presença alegrará
e o teu Reino vou anunciar.

**A-le-lu-ia, a-le-lu-ia, recebe a força do Espírito.
A-le-lu-ia, a-le-lu-ia,
recebe a força do Espírito de Amor.**

O Espírito é Senhor
e dá a vida, ensina o amor.
Viveremos para amar
e o teu Reino vou anunciar.

Cordeiro Santo, Te adoramos.
Nosso Senhor, Te adoramos.
Ó Pão da Vida, Te adoramos.
Emanuel, Te adoramos.
Cordeiro Santo, Te adoramos.
Nosso Senhor, Te adoramos.
Ó Pão da Vida, Te adoramos.
Emanuel, cantaremos sempre.

Hoje vamos falar da presença do Espírito Santo na nossa vida cristã.

Como Jesus foi conduzido pelo Espírito ao lugar da Palavra e nesse mesmo Espírito a leu e interpretou, também nós devemos ler e interpretar a Palavra de Deus no Espírito que a inspirou.

Façamo-lo, pedindo que Deus nos ajude a escutar e a acolher a sua mensagem:

Vem Espírito de Amor

Taizé

Veni Sancte Spiritus,
Tui amoris ignem accende.
Veni Sancte Spiritus,
Veni Sancte Spiritus.

Vem Espírito de Amor,
Vem acender em nós o teu fogo,
Vem Espírito de Amor,
Vem Espírito de Amor.



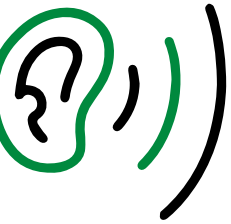
Foi a Nazaré, onde fora CRIADO, e,
segundo o seu costume, entrou em
dia de Sábado na sinagoga e
levantou-se para LER.

Foi-lhe
do PR
Deser
a pasagem onde estava escrito:

LIVRO
ias.
encontrou

ESCUVA

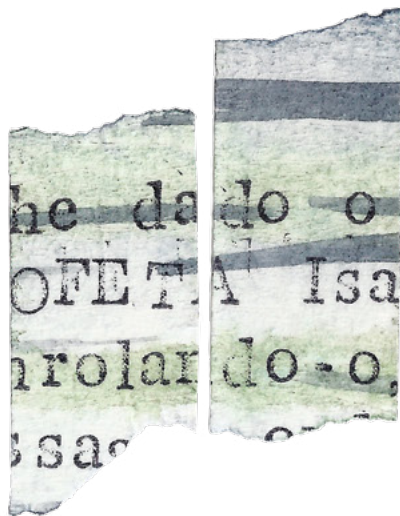
Evangelho segundo S. Lucas (Lc 4, 14- 22a)



¹⁴Jesus voltou no poder do Espírito para a Galileia, e a sua fama espalhou-se por todos os arredores.

¹⁵E Ele ensinava nas suas sinagogas, sendo glorificado por todos.

¹⁶Foi a Nazaré, onde fora criado, e, segundo o seu costume, entrou em dia de Sábado na sinagoga e levantou-se para ler. ¹⁷Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Desenrolando-o, encontrou a passagem onde estava escrito:



¹⁸O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres, enviou-me a proclamar aos prisioneiros a libertação e aos cegos a recuperação da vista, a mandar em liberdade os oprimidos,

¹⁹a proclamar um ano favorável do Senhor.

²⁰Depois de enrolar o livro e de o devolver ao ajudante, sentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. ²¹Começou, então, a dizer-lhes: «Hoje aos vossos ouvidos cumpriu-se esta escritura». ²²E todos davam testemunho acerca dele, admiravam-se com as palavras de graça que saíam da sua boca.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!



ACOLHE



Pergunta agora ao texto: o que me dizes, a mim, pessoalmente?

Acólhe o testemunho de um jovem que nos fala da sua experiência e reflete sobre as questões que ele te lança.



INTERROGA-TE

Questões para reflexão pessoal



Como fortaleço a minha relação com Deus?
(Oração pessoal, leitura da Palavra, pedido explícito do seu Espírito, vida sacramental).

O que muda na minha vida quando paro e reconheço que sou filho de Deus? Acredito que Ele me ama e cuida sempre de mim, ainda que seja no meio das dificuldades e sofrimentos?



Tenho consciência que o Espírito Santo está em mim? Peço-lhe que me ajude nas questões pequenas e grandes do dia-a-dia?

Como é que estou a deixar que Deus chegue aos outros através de mim?

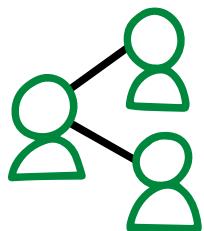
REZA

Viagem através das Escrituras



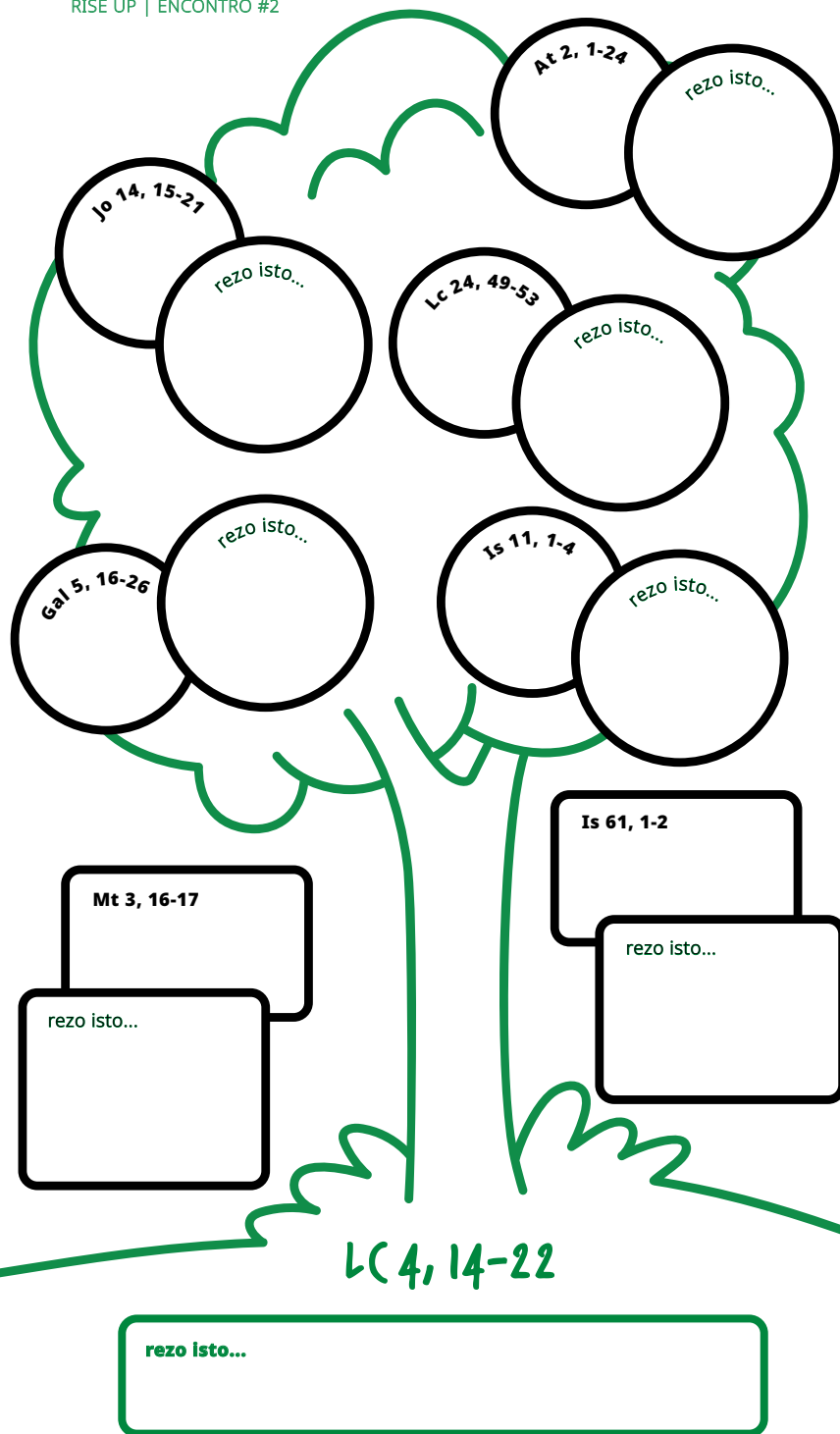
- Convidamos-te agora a fazer uma “viagem através das Escrituras”.
- Começa por preencher o retângulo “rezo isto” onde poderás escrever algo que a palavra lida suscitou no teu coração (uma pergunta, um sentimento, uma palavra, uma ideia, uma pessoa, uma oração, uma incompreensão, um episódio da tua vida, etc).
- É suposto que se vá subindo na “árvore” desde a raiz até aos frutos. Vais procurando na Bíblia uma passagem de cada vez e depois de a encontrar, lê-a e escreve uma frase ou palavra dessa citação que mais te chamou a atenção no círculo em branco onde se encontra a citação bíblica.
- De seguida preenche o círculo “rezo isto” como fizeste com o primeiro texto.

PARTILHA



Partilha, neste momento, com o teu grupo o que refletiste.





LEVANTA-TE

o Espírito do Senhor me ungiu para anunciar



Este encontro convida-te a Levantares-te através de dois desafios:

- Dedica 5 minutos por dia à leitura da Palavra de Deus (retomando alguns dos textos rezados neste encontro).
- Invoca diariamente o Espírito Santo, aprendendo “de cor”, quer dizer com o coração, uma oração:

oração ao Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

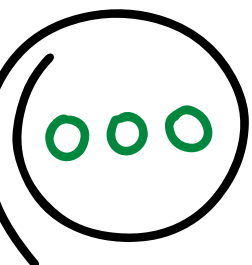
Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre da sua consolação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amen.

Levanta-te acolhendo a graça do Espírito Santo e deixando-te transformar pela palavra de Deus.

CONTINUA

Continua a aprofundar este tema com um excerto da carta que o Papa Francisco escreveu aos jovens:

Invocar o Espírito Santo



Todos os dias invoca o Espírito Santo, para que renove em ti constantemente a experiência do grande anúncio. Porque não? Tu não perdes nada e Ele pode mudar a tua vida, pode iluminá-la e dar-lhe um rumo melhor. Não te mutila, não te tira nada, antes ajuda-te a encontrar da melhor maneira aquilo que precisas. Precisas de amor? Não o encontrarás na devassidão, usando os outros, possuindo ou dominando os outros; n'Ele, o encontrarás duma forma que te fará verdadeiramente feliz. Buscas intensidade? Não a viverás acumulando objetos, gastando dinheiro, correndo desesperadamente atrás das coisas deste mundo; chegará duma maneira muito mais bela e satisfatória, se te deixares guiar pelo Espírito Santo.

Papa Francisco,
Christus Vivit, 131

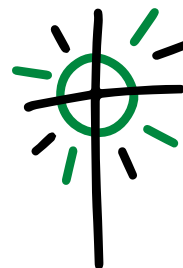
Conhecer melhor o Evangelho de Lucas



Descobre melhor o Evangelho que vamos trabalhar neste itinerário. Aconselhamos-te o visionamento deste vídeo que apresenta o Evangelho segundo S. Lucas.

SIM, CREIO!

† Do Catecismo da Igreja Católica



Creio no Espírito Santo

683. «Ninguém pode dizer “Jesus é o Senhor” a não ser pela ação do Espírito Santo» (1Cor 12, 3). «Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: “Abbá! Pai!”» (Gl 4, 6). Este conhecimento da fé só é possível no Espírito Santo. Para estar em contacto com Cristo, é preciso primeiro ter sido tocado pelo Espírito Santo. É Ele que nos precede e suscita em nós a fé. Em virtude do nosso Batismo, primeiro sacramento da fé, a Vida, que tem a sua fonte no Pai e nos é oferecida no Filho, é-nos comunicada, íntima e pessoalmente, pelo Espírito Santo na Igreja: O Batismo «dá-nos a graça do novo nascimento em Deus Pai, por meio do Filho no Espírito Santo. Porque aqueles que têm o Espírito de Deus são conduzidos ao Verbo, isto é, ao Filho: mas o Filho apresenta-os ao Pai, e o Pai dá-lhes a incorruptibilidade. Portanto, sem o Espírito não é possível ver o Filho de Deus, e sem o Filho ninguém tem acesso ao Pai, porque o conhecimento do Pai é o Filho, e o conhecimento do Filho de Deus faz-se pelo Espírito Santo».

O MEU PROJETO PESSOAL

2.º passo: escuta e reza a Palavra de Deus

“...LEVANTOU-SE PARA LER. FOI-LHE DADO O LIVRO DO PROFETA ISAÍAS.” (LC 4, 16-17A)

Neste segundo passo da tua peregrinação és convidado a treinar a escuta da Palavra de Deus! Através dela Deus quer falar contigo! Aprende a escutá-Lo e acolhe as pistas que Ele te quer dar para conheceres e fazeres o teu caminho!

5 minutos de Bíblia por dia

Começa a ler o Evangelho segundo S. Lucas. Lucas é um evangelizador apaixonado que procurou transmitir com fidelidade o grande anúncio de salvação que Jesus trouxe. Tu és, hoje, o Teófilo, o amigo de Deus, a quem ele escreve. Aceita o seu desafio de caminhar com Jesus.

Escreve cada dia uma palavra/frase que te tenha ficado no coração.

1	16
2	17
3	18
4	19
5	20
6	21
7	22
8	23
9	24
10	25
11	26
12	27
13	28
14	29
15	30

Escolhe uma palavra de Deus que oriente o teu projeto:



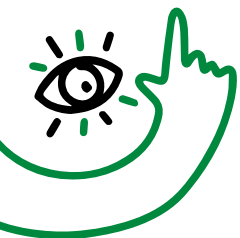
#3

LEVANTA-TE E DEIXA-TE CURAR

neste encontro:

- Reflete sobre a experiência pessoal de doença e de cura.
- Explora a relação entre cura física e cura espiritual.
- Celebra a proximidade de Deus na experiência da sua misericórdia.

PREPARA-TE



Neste encontro vamos falar de doenças físicas e espirituais. Sabias que a Misericórdia foi o tema da JMJ 2016. O lema foi “Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia”. Nesse encontro os jovens puderam experimentar a força do amor de Deus que cura e salva.

Um dos elementos importantes de uma JMJ é o caminho de renovação da própria vida que muitos jovens experimentam na celebração do Sacramento da Reconciliação. Os campus da misericórdia são lugares de escuta, de acolhimento onde os jovens podem sentir-se curados e acompanhados. Nalgumas JMJ, os confessionários foram construídos por reclusos.



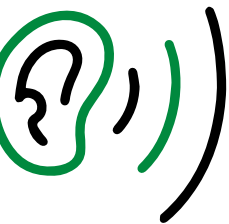


DEBRUÇAN
REPREEN
A
BRE ELA,
RAMENTE
SIA DEIXOU-A.

ELA, LEVANTANDO-SE IMEDIATAMENTE,
COMEÇOU A SERVI-LOS.

ESCUVA

Evangelho segundo S. Lucas (4, 14- 22a)



³⁸Tendo deixado a sinagoga, entrou na casa de Simão. Ora, a sogra de Simão estava tomada por uma grande febre, e intercederam por ela junto dele. ³⁹Debruçando-se sobre ela, repreendeu severamente a febre, e esta deixou-a. Ela, levantando-se imediatamente, começou a servi-los.

⁴⁰Quando se pôs o sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças conduziam-nos a Ele; e Ele, impondo as mãos a cada um deles, curava-os. ⁴¹E também de muitos saíam demónios, que gritavam e diziam: «Tu és o filho de Deus». Repreendendo-os severamente, não lhes permitia que falassem, porque sabiam que Ele era o Cristo.

⁴²Quando se fez dia, saindo, foi para um lugar deserto. As multidões procuravam-no; foram até Ele e tentavam retê-lo para que não se afastasse deles. ⁴³Mas Ele disse-lhes: «É necessário que eu anuncie a boa nova do reino de Deus também às outras cidades, porque para isso fui enviado».

⁴⁴E ia proclamando nas sinagogas da Judeia.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Quais são as ações que encontras neste texto?



ACOLHE



Acolhe o testemunho de alguém que viveu a situação de doença na primeira pessoa.

INTERROGA-TE

Curados e curadores



Escuta mais uma vez o Papa Francisco:

Papa Francisco, *Angelus*, 8 de fevereiro de 2015
"Jesus mostra uma particular predileção por quantos estão feridos no corpo e no espírito, como os pobres, os doentes, os marginalizados."

Os jovens também estão marcados pelos golpes, pelos fracassos, pelas recordações tristes, cravadas na alma. Muitas vezes, «são as feridas das derrotas da própria história, dos desejos frustrados, das discriminações e das injustiças sofridas, de nunca se terem sentido amados ou reconhecidos». Além

disso, «também há as feridas morais, o peso dos próprios erros, os sentimentos de culpa por se terem equivocado». Jesus faz-se presente nessas cruces dos jovens, para lhes oferecer a sua amizade, o seu alívio, a sua companhia que cura, e a Igreja quer ser seu instrumento nesse caminho até à restauração interior e à paz do coração.

Papa Francisco,
Christus Vivit, 83

Eu vejo claramente que a coisa que a Igreja mais precisa hoje é a capacidade de curar as feridas e aquecer os corações dos fiéis, a proximidade, o companheirismo. Eu vejo a Igreja como um hospital de campanha depois de uma batalha. (...) É preciso curar as suas feridas. (...) Curar as feridas, cuidar as feridas.

Papa Francisco,
Entrevista à revista *Civiltà Cattolica*

Questiona-te

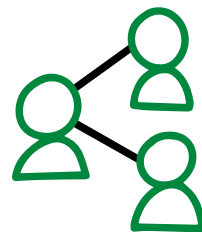
Como reajo diante do meu sofrimento e da minha doença? Tenho medo, sou piegas ou faço-me de vítima?

Quais são as minhas feridas e doenças? Como sinto que Jesus se aproxima de mim para me curar? Já senti a alegria de ser perdoado no sacramento da Reconciliação?

O que sinto ao ver o sofrimento dos outros? Como os tenho ajudado a curarem-se? De que forma me tenho tornado presente na vida dos outros levando-lhe a boa-nova de Jesus que os pode curar?

Pensa numa pessoa que conheces que sofra por alguma situação ou que esteja doente. Como podes, concretamente, cuidar das suas feridas?

PARTILHA



Aproveita este momento para partilhares com o teu grupo algum aspeto que tenhas refletido e que te tenha tocado mais.

REZA



Convidamos-te agora a identificar uma situação de dificuldade da tua vida ou da vida de alguém que conheces.

Apresenta-a a Jesus num breve momento de oração.

Escreve a tua oração:

Escreve ainda, num pequeno papel, o nome de uma pessoa por quem gostarias que o teu grupo te ajudasse a rezar.

Reza o salmo 103, 1-5.

¹ Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e todo o meu íntimo bendiga o seu santo nome.

² Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

³ É Ele quem perdoa as tuas culpas,
quem cura todas as tuas enfermidades.

⁴ É Ele quem resgata do túmulo a tua vida
e te coroa de misericórdia e ternura.

⁵ É Ele quem sacia de bens a tua existência
e renova como a águia a tua juventude.

LEVANTA-TE



Neste encontro desafiamos-te a fazeres o **exame de consciência** diário.

Segue o esquema que te propomos:

- 1. Agradecer:** reconheço que tudo me vem de Deus: eu próprio, a vida e tudo o que ela me traz. Tudo o que vivi hoje é graça de Deus.
- 2. Pedir luz:** peço a luz de Deus para rever o meu dia com o Seu olhar: ver e aceitar tudo como Ele vê e aceita.
- 3. Rever:** revejo o meu dia recordando os tempos, lugares, pessoas e acontecimentos. Como reagi ao que aconteceu? O que caracterizou mais o meu dia, a alegria, a tristeza, a paz, a raiva...? Reconheci a presença de Deus? Como lhe respondi?



Sec. Nacional do Apostolado de Oração,

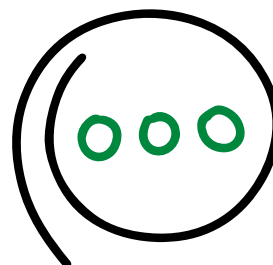
GPS da Vida Cristã, Braga, Apostolado de Oração, 2011, pp. 109-110

4. **Pedir perdão:** reconheço o que podia ter sido melhor. Peço a Deus perdão e ajuda para corrigir as minhas atitudes.
5. **Propor:** disponho-me para o dia de amanhã com confiança e desejo de fazer melhor, dizendo sim aos desafios de Deus.

Propomos ainda que te deixes “levantar” através da celebração do **Sacramento da Reconciliação** (Confissão).

Levanta-te e reconhece as tuas faltas entregando-as a Deus, através da Confissão

CONTINUA

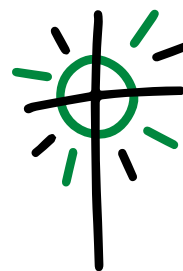


Para continuares este caminho propomos-te que vejas um filme ou leias um livro alusivo a este tema do perdão. Pede sugestões ao teu animador!

- Filme: Hacksaw Ridge (2016).
- Livro: A vida de São Bento Menni, Odile Haumonté, 2014

SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



Os sacramentos de cura

1421. O Senhor Jesus Cristo, médico das nossas almas e dos nossos corpos, que perdoou os pecados ao paralítico e lhe restituiu a saúde do corpo quis que a sua Igreja continuasse, com a força do Espírito Santo, a sua obra de cura e de salvação, mesmo para com os seus próprios membros. É esta a finalidade dos dois sacramentos de cura: o sacramento da Penitência e o da Unção dos enfermos.



O MEU PROJETO PESSOAL

3.º passo: celebra a Reconciliação

“...IMPONDO AS MÃOS A CADA UM DELES,
CURAVA-OS.” (LC 4, 40)

Dás mais um passo na construção do teu projeto pessoal. Desta vez, és convidado a rever a vida e identificar as doenças espirituais a curar.

Que atitudes, opções, situações da minha vida não têm sido de acordo com a vontade de Deus?

O que quero pedir a Deus que cure em mim, de modo que possa ser mais parecido ao que Ele sonhou?

Decido um Passo Concreto de Conversão a partir do percurso já feito, algo de concreto a mudar, a crescer! (Não te esqueças deve ser pouco, pequeno, possível, progressivo!)



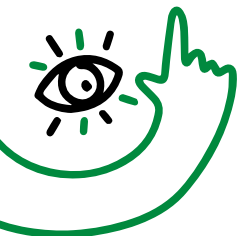
#4

LEVANTA-TE E CAMINHA

neste encontro:

- Conhece a dimensão eclesial e comunitária da Jornada Mundial da Juventude.
- Descobre o valor da oração de intercessão.
- Reconhece-te chamado a ser instrumento da salvação e da misericórdia de Deus.

PREPARA-TE



Começamos o 4.º encontro da nossa caminhada rumo à JMJ Lisboa 2023, com o Hino da JMJ de Santiago de Compostela 1989. Escutemo-lo!

Somos os Jovens de 2000

Valerio Cipri



Entre tanta confusão entre tanta falsidade, procuramos um caminho com horizontes de liberdade.

Não queremos mais histórias sem uma única verdade para construir um mundo novo uma nova humanidade.

Somos os jovens de dois mil peregrinos sempre em busca da fonte da Liberdade.

Seguimos o caminho de Santiago que nos leva a Jesus Cristo Caminho, Vida e Verdade.

O Apóstolo com voz firme hoje chama-nos à sua cidade mostra-nos o verdadeiro caminho na conquista da liberdade; nos fará mensageiros testemunhas da Verdade para incendiar com o Amor esta nossa sociedade.

O Papa, como um peregrino ao coração nos fala aqui a seara já amadureceu ele espera só o nosso sim. Deste “canto do céu”, pelo mundo nos mandará, por uma terra sem fronteiras cujo destino é a felicidade.

“OH JESUS, É POR VOSSO AMOR”





...ntando-se
...ante de Les,
...onde estava deita
sua casa, q' Lori
...to, para a
...cando Deus.

ESCUVA

Evangelho segundo São Lucas (5,17-26)



¹⁷E aconteceu que, num dos dias em que Jesus ensinava, estavam sentados uns fariseus e mestres da Lei, que tinham vindo de todas as povoações da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. O poder do Senhor estava com Ele para curar. ¹⁸E eis que uns homens, que traziam um paralítico num catre, procuravam fazê-lo entrar e colocá-lo diante dele. ¹⁹Mas, como não encontravam modo de o fazer entrar por causa da multidão, subindo ao terraço, desceram-no com o catre através das telhas, para o meio, diante de Jesus.

²⁰Ao ver a fé deles, disse: «Homem, os teus pecados estão-te perdoados». ²¹Os doutores da lei e os fariseus começaram a discutir entre si, dizendo: «Quem é este que diz blasfémias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus somente?». ²²Mas Jesus, ao perceber os seus pensamentos, respondendo disse-lhes: «Que pensais nos vossos corações? ²³O que é mais fácil: dizer “Os teus pecados estão-te perdoados” ou dizer “Levanta-te e anda?”. ²⁴Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem, sobre a terra, autoridade para perdoar os pecados» – disse Ele ao paralítico – «Eu te digo: levanta-te, toma o teu catre e vai para a tua casa».

²⁵Levantando-se subitamente diante deles, tomou o catre onde estava deitado e foi para a sua casa, glorificando Deus. ²⁶Um assombro apoderou-se de todos; glorificavam Deus e, cheios de medo, diziam: «Hoje vimos coisas incríveis!».

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!



INTERROGA-TE

Eu e o texto?



Com que personagem te identificas mais?

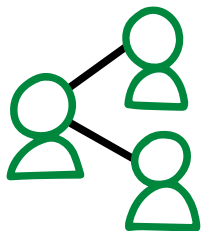
O paralítico não conseguiu entrar devido à multidão. O que achas que a multidão pode significar? Em que situações se poderá constatar "a multidão" na sociedade?

Em que situações é que tu és esta "multidão"?

Qual é a atitude dos homens que transportam o paralítico?

O que me falta para ser como estes homens?

PARTILHA



Partilha algum aspeto da tua reflexão. Concede esse dom ao teu grupo.

ACOLHE



Escutemos o Papa Francisco

O mundo vive e cresce graças à força de Deus que estes seus servos atraem com a sua oração. Eles são uma corrente que não é nada turbulenta, que raramente aparece nas manchetes, mas é tão importante para restaurar a confiança no mundo! [...] A oração é uma cadeia de vida, sempre: muitos homens e mulheres que oram semeiam a vida. [...] O caminho de Deus na história de Deus passou por eles: passou por um “resto” da humanidade que não estava em conformidade com a lei do mais apto, mas pediu a Deus para realizar os seus milagres e, acima de tudo, transformar o nosso coração de pedra no coração da carne (cf. Ez 36,26). E isto ajuda a oração: porque a oração abre a porta para Deus, transformando o nosso coração muitas vezes de pedra, em coração humano.

Papa Francisco,
Audiência geral,
27.05.2020

Uma partilha da Ir. Marta Mendes

Das Memórias da Ir. Lúcia: A Jacinta gostava também muito de agarrar os cordeirinhos brancos, sentar-se com eles no colo, abraçá-los, beijá-los e, à noite, trazê-los ao colo para casa, para que não se cansassem. Um dia, ao voltar para casa, meteu-se no meio do rebanho. “Jacinta” – perguntei-lhe – “para que vais aí, no meio das ovelhas?” , “Para fazer como Nosso Senhor, que, naquele santinho que me deram, também está assim, no meio de muitas e com uma ao colo. Nesta história, Jacinta apresenta-se como alguém que caminha ao sabor do amor de Deus: “Para fazer como Nosso Senhor”. Como Cristo Jesus se entregou sem medida pelos homens, também a Jacinta passou a sua existência, ainda que breve, “a fazer como Nosso Senhor”, entregando toda a sua vida, a sua oração, sacrifícios, a sua doença, pelos que mais necessitavam. Com toda a certeza, Jacinta Marto é retrato daqueles homens que carregam o paraplégico e o colocam diante de Jesus sem nada pedir em troca. Apenas quer que todos se deixem curar e transformar por Cristo, a quem ela chamava Jesus Escondido.

**Ir. Marta
Mendes, ASM**



LEVANTA-TE



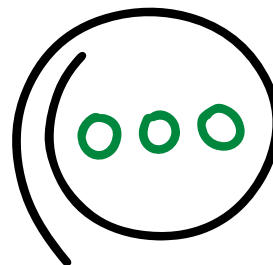
À semelhança de Santa Jacinta que encontrou na oração uma fonte de intercessão pelos pecadores, tu também podes interceder pelos “paralíticos de hoje”, por aqueles que necessitam da tua oração e fazer sacrifícios por eles.

Santa Jacinta gostava também de rezar pelo Santo Padre. Se por um lado o cristão é chamado à intimidade com Deus, por outro lado é chamado a levar os seus irmãos, pela oração, ao mesmo Deus.

Prepara, com o teu grupo, uma oração do Terço para toda a comunidade cristã tendo presente as necessidades de todo o mundo.

Levanta-te e pede a Deus pelos que sofrem.

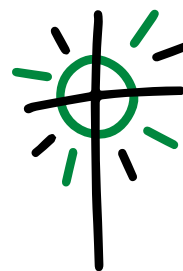
CONTINUA



Continua este caminho assumindo um compromisso junto de alguém da tua comunidade que precise de ti (idosos e doentes). Pensa numa forma de te fazeres próximo dessas pessoas. Esta é a proposta que este encontro te deixa para te levanta-res! Aceita-a!

SIM, CREIO!

† Do Catecismo da Igreja Católica



A oração de intercessão

2634. A intercessão é uma oração de petição que nos conforma de perto com a oração de Jesus. É Ele o único intercessor junto do Pai em favor de todos os homens, em particular dos pecadores. Ele «pode salvar de maneira definitiva aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus, uma vez que está sempre vivo, para interceder por eles» (Heb 7, 25). O próprio Espírito Santo «intercede por nós [...] intercede pelos santos, em conformidade com Deus» (Rm 8, 26-27).



O MEU PROJETO PESSOAL

4.º passo: rezo e ofereço por outros

"...UNS HOMENS, QUE TRAZIAM UM PARALÍTICO NUM CATRE, PROCURAVAM (...) COLOCÁ-LO DIANTE DELE". (LC 5, 18)

O quarto passo da nossa peregrinação recorda-nos que a verdadeira alegria está no dom que fazemos de nós aos outros.

Por quem posso rezar durante os próximos dias?
(Escreve o nome de algumas pessoas que precisam da tua oração)

Como vai o meu Passo Concreto de Conversão?
Avalio-o.



Acrescento ao meu Passo Concreto de Conversão um sacrifício que posso oferecer pelos que sofrem.



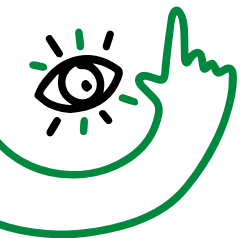
#5

LEVANTA-TE E SEGUE-ME

neste encontro:

- Conhece a história de conversão e de seguimento de Levi (Mateus).
- Descobre que Jesus nos chama na vida quotidiana.
- Aprofunda o conhecimento da tua vocação.

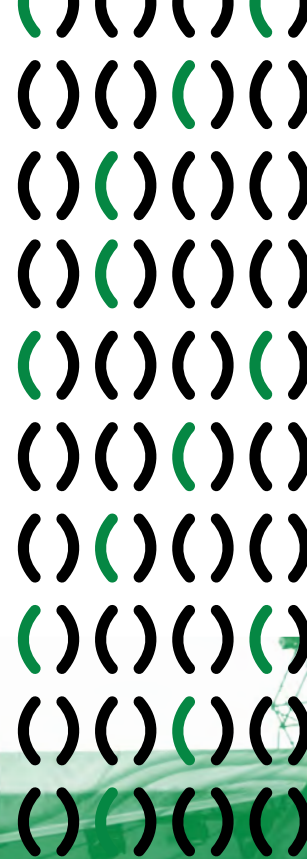
PREPARA-TE



Bem-vindo a mais um encontro Rise Up!

Sabias que existe na Jornada Mundial da Juventude uma iniciativa chamada “Dias nas dioceses” no tempo que precede imediatamente os dias da JMJ? São ocasiões para os jovens de outros países conhecerem as cidades do país onde se realiza a Jornada. São também expressão de um diálogo entre a Igreja e a sociedade. Tornam sensível e visível a presença de Jesus que passa por todos os lugares e chama todas as pessoas.

É deste chamamento de Deus no nosso quotidiano que vamos falar neste encontro.



Depois disto, saiu, viu um publicano

de seu nome LEVI,

sentado no posto de cobrança

de I M, e disse-lhe

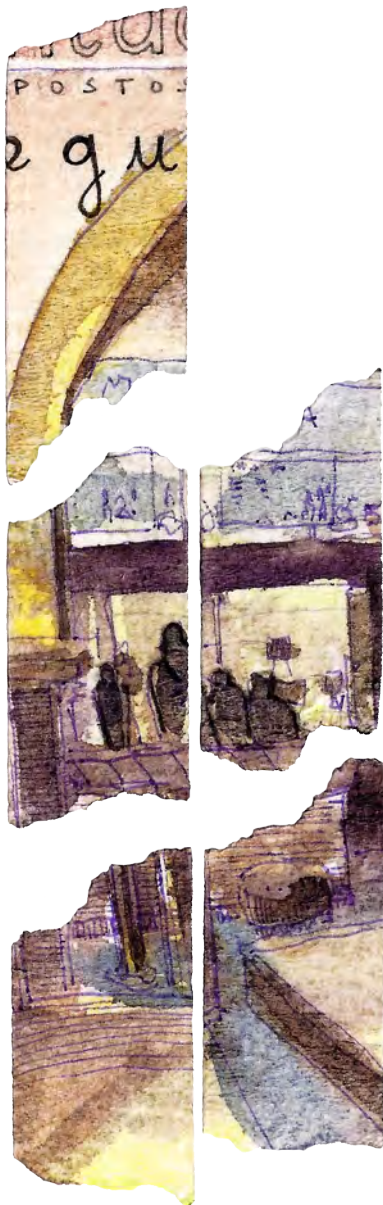
« s s m e »



ENTREGA KIOSK



E ele deixando tudo, Levantando-se, seguiu-o.



ESCUITA

Evangelho segundo São Lucas (5, 27-32)



²⁷Depois disto, saiu, viu um publicano de seu nome Levi, sentado no posto de cobrança de impostos, e disse-lhe: «Segue-me». ²⁸E ele, deixando tudo, levantando-se, seguiu-o.

²⁹Levi fez-lhe, então, um grande banquete na sua casa. Estava lá uma numerosa multidão de publicanos, e outros que estavam reclinados com eles à mesa. ³⁰Os fariseus e os seus doutores da lei murmuravam contra os discípulos dele, dizendo: «Por que razão comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?». ³¹E, respondendo, Jesus disse-lhes: «Não são os que estão saudáveis que precisam de médico, mas os que têm algum mal. ³²Não vim chamar à conversão os justos, mas os pecadores».

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!



ACOLHE



Apresentamos-te a experiência de alguém que sentiu o chamamento a seguir Jesus mais de perto. Escuta com atenção.

INTERROGA-TE

E tu? Como e onde te vês neste quadro?



Escolhe um lugar e uma posição corporal confortável, equilibrada e silenciosa.



Tendo presente o episódio do evangelho, foca o teu olhar na pintura, e deixa que seja Jesus a conduzir-te através desta cena.

Coloca-te a ti mesmo dentro daquele espaço sombrio. Que sentimentos, memórias, cheiros te vêm? Que te diz sobre o que te habita e sobre o mundo?

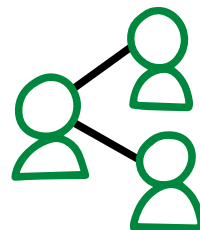
A luz que rompe do lado direito incide sobre todas as personagens da pintura. Cada uma reage de um modo diferente. Coloca-te na pele de uma daquelas personagens. Qual delas és tu? Porquê?

Sentes que o olhar de Jesus e a sua mão se dirigem para ti? Como queres responder ao seu convite? Sim ou não?

Seguir Jesus implica andar com Ele, fazer como Ele e ir para onde Ele disser. Isto é ser seu discípulo. O que é que Jesus te chama a fazer ou a mudar na tua vida para seres seu discípulo?

Que outras situações da tua vida ainda não foram iluminadas pela luz de Jesus? O que sentes que tens de transformar? O que tens de deixar e abandonar para seguir Jesus?

PARTILHA



Partilha alguma destas respostas numa conversa com alguém mais adulto na fé! Encontrarás esta proposta no momento “Levanta-te”.

REZA

A minha vocação



Texto 1

Continua a tua oração, agora com a ajuda das palavras do Papa Francisco. Qual a resposta que queres dar à vocação que o Senhor tem para ti?

É verdade que a palavra «vocação» se pode entender num sentido lato, como chamamento de Deus. Inclui o chamamento à vida, o chamamento à amizade com Ele, o chamamento à santidade, etc. Isto é valioso, porque situa toda a nossa vida frente ao Deus que nos ama e permite-nos entender que nada é fruto de um caos sem sentido, mas que tudo pode ser integrado num caminho de resposta ao Senhor, que tem um plano precioso para nós.

Papa Francisco,
Christus Vivit, 248

Texto 2

O fundamental é discernir e descobrir que aquilo que Jesus quer de cada jovem é, antes de mais, a sua amizade. É esse o discernimento fundamental. No diálogo do Senhor ressuscitado com o seu amigo Simão Pedro, a grande pergunta era: «Simão, filho de João, tu amas-me?» (Jo 21,16). Quer dizer: queres-me como amigo? A missão que Pedro recebe de cuidar das suas ovelhas e cordeiros estará sempre ligada a esse amor gratuito, a esse amor de amizade.

Papa Francisco,
Christus Vivit, 250

Texto 3

Para cumprir a própria vocação é necessário desenvolver-se, fazer brotar e crescer tudo aquilo que se é. Não se trata de inventar-se, de criar-se a si mesmo a partir do nada, mas de descobrir-se a si próprio à luz de Deus e de fazer florescer o próprio ser: «Nos desígnios de Deus, cada homem é chamado a promover o seu próprio progresso, porque a vida de todo o homem é uma vocação.» A tua vocação orienta-te para extraíres o melhor de ti para glória de Deus e para bem dos outros. O importante não é apenas fazer coisas, mas fazê-las com um sentido, com uma orientação. A este respeito, dizia Santo Alberto Hurtado aos jovens que o rumo tem de ser tomado muito a sério: «Num barco, o piloto que se distrai é despedido sem apelo, porque está a arriscar algo demasiado sagrado. E na vida, cuidamos do nosso rumo? Qual é o teu rumo? Se for necessário desenvolver ainda mais esta ideia, eu peço a cada um de

Papa Francisco,
Christus Vivit, 257

vós que lhe dê a máxima importância, porque acertar nisto é, pura e simplesmente, acertar, e falhar nisto é, pura e simplesmente, falhar».

Texto 4

Quero que saibais que o Senhor, quando pensa em alguém, no que gostaria de lhe dar de prenda, vê-o como seu amigo pessoal. E se decidiu presentear-te com uma graça, um carisma que te fará viver plenamente a tua vida transformando-te numa pessoa útil aos outros, em alguém que deixa uma marca na história, será certamente algo que te deixará feliz no mais íntimo de ti mesmo e te entusiasmará mais do que qualquer outra coisa neste mundo. Não, porque o dom concedido seja um carisma extraordinário ou raro, mas porque é precisamente à tua medida, à medida de toda a tua vida.

Papa Francisco,
Christus Vivit, 288



Reflexão

- O rumo da tua vida apresenta sinais de que queres corresponder ao chamamento do Senhor?
- Sentes que te estás a aproximar cada vez mais da vocação a que Deus te chama?

Tu és o meu Deus

Tu és o meu Deus, eu confio em Ti
És toda a minha alegria
Ensina-me o caminho da vida

*Behüte mich Gott, ich vertraue dir
Du zeigst mir den Weg zum Leben
Bei dir ist Freude, Freude in Fülle*

LEVANTA-TE

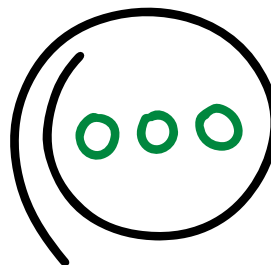


Neste encontro propomos-te que te “Levantes” procurando conversar sobre a tua vocação com o teu animador, pároco (ou outra pessoa de referência na tua comunidade cristã).

Partilha a reflexão e oração que fizeste diante do quadro do chamamento de Mateus. Aceita este desafio!

Levanta-te e partilha a tua experiência de amizade com Jesus!

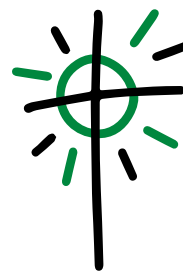
CONTINUA



Aprofunda esta Palavra de Deus procurando um livro ou filme que conte uma história vocacional. Pede sugestões ao teu animador.

SIM, CREIO!

† Do Catecismo da Igreja Católica



Chamados a ser discípulos

520 Em toda a sua vida, Jesus mostra-Se como nosso modelo: é «o homem perfeito», que nos convida a tornarmo-nos seus discípulos e a segui-Lo; com a sua humilhação, deu-nos um exemplo a imitar; com a sua oração, convida-nos à oração; com a sua pobreza, incita-nos a aceitar livremente o despojamento e as perseguições.

O MEU PROJETO PESSOAL

5.º passo – Falo sobre a minha vocação



“LEVANTANDO-SE,
SEGUIV-O”. (LC 5, 28)

No quinto passo desta peregrinação desafiamos-te a falar com alguém sobre a tua vocação. Deus chama-te à felicidade!

Reza, escolhe uma pessoa com quem falar e organiza as ideias a partilhar. Pensa nas várias vocações.

Qual é a que mais fala à minha pessoa? O que me atrai? O que temo em cada uma delas?

Sou o “agora de Deus”? Para quem sou? A que missão sou chamado por Deus?

Como vai o meu Passo Concreto de Conversão?
Avalio-o.





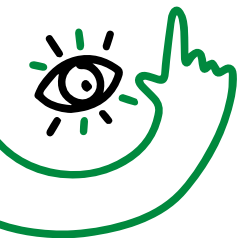
#6

LEVANTA-TE E MOSTRA-TE

neste encontro:

- Acolhe a dimensão profética da Jornada Mundial da Juventude através do testemunho dos jovens.
- Recorda os milagres da tua vida nos quais Jesus te convidou a levantares-te.
- Aceita que Deus se quer servir de ti como protagonista da construção do seu Reino.

PREPARA-TE



Consegues imaginar o ambiente numa JMJ? A cidade que acolhe a JMJ transforma-se completamente durante os dias em que ela decorre. Hoje propomos-te um encontro que tem como tema o testemunho de confiança, alegria e fé que os jovens peregrinos de uma JMJ imprimem na cidade onde a jornada acontece.

Como te estás a preparar para esse grande acontecimento? Que marcas queres deixar na cidade de Lisboa em 2023?



« levanta-te e põe-te no meio »
e ele, Levantando-se, pôs-se de pé,

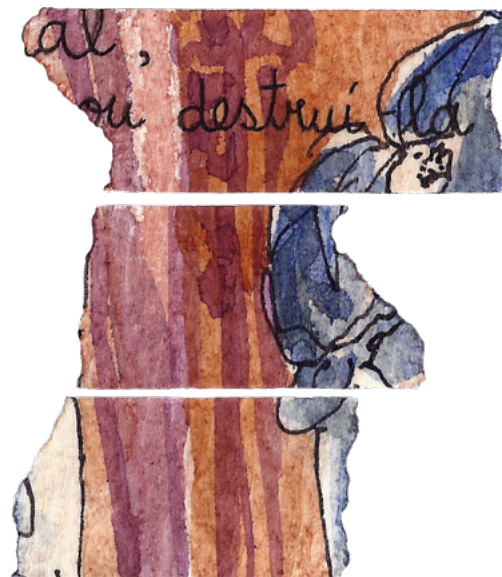
disse - Lhes Jesus :

« pergunto - vos se é permitido ao
sábado fazer bem ou



ESCUVA

Evangelho segundo São Lucas (6, 6-11)



⁶Aconteceu que, num outro sábado, Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. Estava lá um homem que tinha a sua mão direita paralisada. ⁷Os doutores da lei e os fariseus observavam-no para verem se ia curar ao sábado, a fim de encontrarem forma de o acusar. ⁸Ele, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse ao homem que tinha a mão paralisada: «Levanta-te e põe-te no meio».

E ele, levantando-se, pôs-se de pé. ⁹Disse-lhes Jesus: «Pergunto-vos se é permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar uma vida ou destruí-la?». ¹⁰E, olhando-os a todos em redor, disse-lhe: «Estende a tua mão». Ele assim fez, e a sua mão ficou recuperada. ¹¹Eles, porém, encheram-se de fúria e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer a Jesus.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Uma sinagoga no tempo de Jesus



1. Sinagoga

Esta palavra significa “lugar de reunião”. No tempo de Jesus as sinagogas eram o maior edifício de uma povoação; tinham uma estrutura retangular simples, com telhado de duas águas e pavimento em mosaico; normalmente orientadas para Jerusalém. Na parede Oriental existia um cofre para guardar os rolos das Escrituras. Eram o local de oração da comunidade que se reunia aos sábados para a leitura e comentário de alguma passagem da Escritura. Quem lia a palavra de Deus situava-se num estrado elevado e o comentário bíblico fazia-se, normalmente, num assento reservado ao mestre. O povo sentava-se em bancos de pedra ou madeira existentes ao longo das paredes ou em esteiras no chão. Na sinagoga reuniam-se indiscriminadamente homens e mulheres, sendo que estas também podiam ler trechos da Escritura. As fontes judaicas situam as origens das sinagogas logo depois da destruição do primeiro Templo e, mesmo com a existência do Templo, no tempo de Jesus as sinagogas reproduziam, de algum modo, a liturgia do Templo.

2. Sábado

O sábado é o sétimo dia da semana, aquele que divide as semanas; um dia no qual se descansa depois de seis dias de trabalho. Todavia, o seu significado não advém simplesmente de marcar o ritmo das semanas, mas pelo facto de ser o dia santificado a Deus, o dia de celebrar a Aliança de Deus com o seu povo. Como dia de alegria e tempo de

especial dedicação a Deus é um dia de repouso, de oração e ensino, no qual é proibido realizar qualquer tipo de trabalho, percorrer certas distâncias, de cozinhar ou comer determinados alimentos. Jesus é criticado pelas autoridades judaicas por realizar milagres e curas ao sábado.

3. Doutores da Lei

Homens que se dedicavam ao estudo, interpretação e ensino da Lei de Moisés e outras leis posteriores (a Lei, para os judeus, é um sinal forte da presença de Deus). Eram uma espécie de teólogos, professores e guardiães da Lei. Neste texto, aparecem como observadores de Jesus com o intuito de o pressionarem a não fazer milagres em dia de sábado. São Lucas revela a fúria destes homens diante da intervenção profética de Jesus.

4. Fariseus

Eram como que um partido religioso cujo pensamento se baseava no cuidado com a pureza, o cumprimento das prescrições legais e as obras de caridade. Era o grupo mais destacado na sociedade, ao tempo de Jesus. Juntamente com os Doutores da Lei são adversários de Jesus. Segundo os fariseus, as intervenções médicas só se podiam fazer ao sábado em caso de perigo de morte, o que não é o caso do homem com a mão paralisada. Ficam também furiosos pelo facto de Jesus realizar a cura.

5. Homem com a mão paralisada

Figura anónima, de quem nem sequer sabemos o nome, apenas que tem a mão direita paralisada. Certamente conhecido da maioria dos presentes e a quem já não é possível fazer nada.

É objeto da ação salvífica de Jesus que o liberta do seu atrofiamento e paralisia. A mão direita é, certamente, a mão que aquele homem mais precisava para viver a sua vida quotidiana, para trabalhar e desenvolver outras atividades.

Todavia, a cura deste homem não é apenas um benefício pessoal que lhe foi concedido. Querendo que aquele homem fosse um sinal para mostrar a sua força e o seu poder como Filho de Deus, Jesus chama-o para junto de si e ordena-lhe: Levanta-te, como que a dizer-lhe: preciso de ti para que, através de ti e do que eu vou fazer em ti, outros acreditem na força do meu amor.

Jesus chama aquele homem com uma deficiência, marginalizado e instrumentalizado pelos doutores da Lei e faz com que a sua cura se torne um sinal para os outros da misericórdia e do poder de Deus a realizar-se.



o que me diz o texto:

- Através daquele homem, Jesus mostrou ao mundo o seu poder de oferecer a vida, o bem, a alegria. Jesus quis precisar dele para que servisse de exemplo e testemunho.
- O Senhor quer também precisar de nós. Jesus dá-nos a missão de mostrarmos com a nossa vida as maravilhas que o amor de Deus faz, para que outros acreditem através do nosso testemunho.
- É a nossa missão como peregrinos das JMJ: testemunhar Jesus, em Lisboa 2023, e aqui, hoje e agora no nosso quotidiano.
- A nossa sociedade precisa de jovens capazes de se “levantarem”, deixarem-se curar, transformar e converter por Jesus que permaneçam de pé, no meio do mundo, para indicarem a outros esse mesmo caminho.

ACOLHE



Acolhe agora o testemunho de uma jovem mãe italiana. Chiara Corbella Petrillo, leiga e mãe de família, esposa e mãe de grande fé em Deus. Morreu a 13 de junho de 2012, com 28 anos, em Itália, ao colocar a vida do filho que trazia no ventre à frente da sua. A vida desta jovem mãe mostra como o sofrimento pode ser lugar de paz e verdadeira experiência de intimidade com Deus.

INTERROGA-TE

Levanta-te, preciso de ti!
E se Jesus te dissesse isto hoje?



Medita o texto bíblico e confronta-o com a tua vida.

Imagino o texto

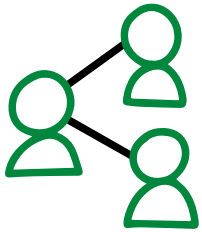
- Coloco-me no lugar do homem que foi curado. Imagino como seria a sua vida.
- Contemplo a sua surpresa e sentimentos diante da ordem de Jesus (medo, confiança, etc.).
- Dou graças pela forma como a sua cura serviu para testemunhar a força do amor de Jesus diante das forças opressoras.

Olho a minha vida

- Trago ao pensamento situações da minha vida em que senti a cura de Deus, a sua libertação, a sua luz.
- Medito sobre o exemplo de Chiara Petrillo e pergunto que pequenos passos são possíveis na minha vida para deixar de viver paralisado?

- Lembro momentos em que tenha experimentado Jesus a fazer “milagres”, coisas maravilhosas, a dizer-me: Levanta-te! Preciso de ti para que, através de ti e do que eu vou fazer em ti, outros acreditem na força do amor, do perdão...!
- Escolho uma palavra ou desenho que expresse o que sinto quando Jesus faz milagres na minha vida e me diz: Levanta-te, preciso de ti. Escrevo na segunda peça Lego.

PARTILHA



Depois de olhares a tua vida, partilha um momento concreto em que sentiste Jesus a dizer-te: Levanta-te!

Que “milagres” reconheces na tua vida? Partilha-os com o teu grupo.

REZA

Cântico

Taizé

O Reino de Deus é um reino de paz, justiça e alegria. Senhor, em nós vem abrir as portas do teu reino.



Só Deus pode... mas tu...

1. Só Deus pode criar,
 2. Mas tu podes dar valor ao que Ele criou.
-
1. Só Deus pode dar vida,
 2. Mas tu podes transmiti-la e respeitá-la.
-
1. Só Deus pode fazer crescer,
 2. Mas tu podes guiar e orientar.
-
1. Só Deus pode dar fé,
 2. Mas tu podes ser um sinal de Deus para o teu irmão.
-
1. Só Deus pode dar o amor,
 2. Mas tu podes aprender a amar o teu irmão.
-
1. Só Deus pode dar força,
 2. Mas tu podes animar os outros.
-
1. Só Deus pode dar esperança,
 2. Mas tu podes devolver a confiança ao teu irmão.
-
1. Só Deus pode dar o gozo,
 2. Mas tu podes sorrir sempre.
-
1. Só Deus é o caminho,
 2. Mas tu podes ensiná-lo ao teu irmão.
-
1. Só Deus é luz,
 2. Mas tu podes fazê-la brilhar para o teu irmão.



1. Só Deus pode fazer milagres,
2. Mas tu tens de oferecer-lhe os teus cinco pães e os dois peixes.

1. Só Deus pode fazer o impossível,
2. Mas tu tens de fazer o possível.

GPS da Vida

Cristã, AO, p.123

1. Só Deus Se basta a Si mesmo,
2. Mas Ele quis ter necessidade de cada um de nós.

LEVANTA-TE

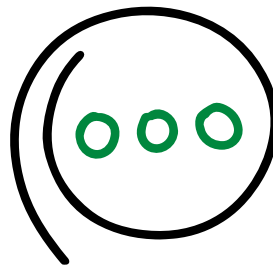


Antes de transformar a cidade de Lisboa em 2023 com o teu testemunho, és chamado a ir para o “meio da tua cidade, aldeia, vila”; para o meio da tua escola, universidade, trabalho, família, amigos, paróquia... para o meio de onde e com quem vives e aí mostrares o poder de Jesus.

Faz, com o teu grupo, um compromisso através do qual mostrem aos outros aquilo que reconheceram como graça e milagre de Deus nas vossas vidas.

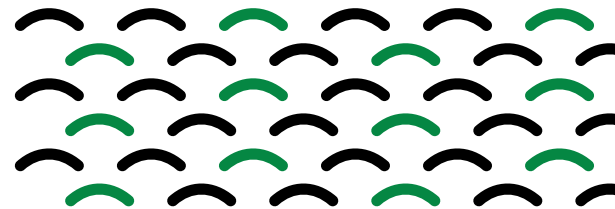
Levanta-te e compromete-te!

CONTINUA



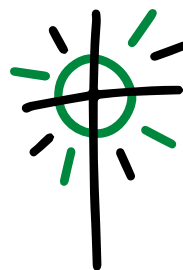
Continua a aprofundar este tema. Vê o filme:

- I’m not ashamed (2016)



SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



Um só corpo

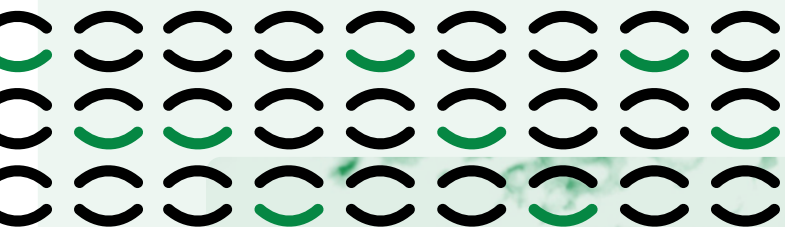
790. Os crentes que respondem à Palavra de Deus e se tornam membros do Corpo de Cristo, ficam estreitamente unidos a Cristo: «Neste Corpo, a vida de Cristo difunde-se nos crentes, unidos pelos sacramentos, dum modo misterioso e real, a Cristo sofredor e glorificado». Isto verifica-se particularmente no Baptismo, que nos une à morte e ressurreição de Cristo, e na Eucaristia, pela qual, «participando realmente no Corpo de Cristo», somos elevados à comunhão com Ele e entre nós.

O MEU PROJETO PESSOAL

6.º passo – Agradeço a Deus

“LEVANTA-TE E PÕE-TE
NO MEIO”. (LC 6, 8)

És convidado, neste passo do teu itinerário, a exercitar a gratidão. O agradecimento é uma atitude que nos ajuda a reconhecer a bondade de Deus na nossa vida.



O que queres agradecer?
Obrigado, Senhor...

Partilha os teus motivos de gratidão com a pessoa que escolheste no passo anterior. Continua a conversa sobre a tua vida espiritual e verás como Deus te dará luz para caminhares.

Avalio mais uma vez.



#7

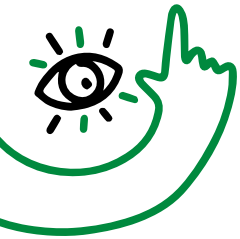
LEVANTA-TE E VIVE

neste encontro:

- Aprofunda a mensagem do Papa Francisco para a JMJ de 2020.
- Experimenta como Jesus está presente nas situações de vida e de morte da tua existência.
- Confronta-te com a vivência real dos teus sonhos e como te empenhas por eles.

PREPARA-TE

A (cruz da JM)



“Meus queridos jovens, ao concluir este Ano Santo, eu confio-vos o símbolo deste Ano Jubilar: a Cruz de Cristo! Carreguem-na pelo mundo fora como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciai a todos que só na morte e ressurreição de Cristo é que poderemos encontrar salvação e redenção”.

No Ano Santo da Redenção (1983-1984) João Paulo II pediu que se colocasse uma cruz próxima do altar principal na Basílica de São Pedro, onde pudesse ser vista por todos. Uma grande Cruz de madeira, com 3.8 metros de altura, foi colocada nesse local de acordo com o desejo do Papa. No final do Ano Santo, após o Papa ter encerrado a Porta Santa, ele confiou essa mesma Cruz aos jovens de todo o mundo, representados pelos jovens do Centro Juvenil de São Lourenço em Roma.

Um dos momentos altos de uma JMJ é a celebração da Via-sacra, no qual somos confrontados com este mistério da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Acolhamos também nós a Cruz do nosso Salvador com o hino da Jornada Mundial da Juventude de Roma 2000.

Homilia do **Papa S. João Paulo II**,
22 de abril 1984

Emmanuel

Marco Brusati,

Mauro Mammoli,

Massimo Versaci



No horizonte uma grande luz viaja na história
Ao longo dos anos venceu as trevas,
fazendo-se Memória
E, iluminando a nossa vida, ela nos revela
que não vive quem não procura esta Verdade.

De mil caminhos chegámos a Roma, guiados pela fé,
sentindo o eco da Palavra que ressoa agora
destes muros, deste céu para o mundo inteiro:
Cristo é o Homem Verdadeiro, vivo em nós!

**Nós aqui, sob esta mesma luz,
sob os braços da cruz,
cantamos numa voz:
é o Emanuel, o Emanuel, o Emanuel.
É o Emanuel, o Emanuel.**

Um grande dom que Deus nos deu é Cristo,
o seu Filho,
a humanidade é renovada e n'Ele resgatada.
Verdadeiro homem, verdadeiro Deus,
é o Pão da Vida,
que a todo o Homem no seu irmão transformará.

Vencida a morte, a vida é plena, é Páscoa
em todo o mundo,
um vento sopra em cada homem,
o Espírito fecundo
que leva em frente na História a Igreja sua esposa,
sob a guarda de Maria, comunidade.



Os q transportavam
par e Ele disse:
"Jovem, Eu te digo: **LEVANTA-TE!**"

nd se,
ão.

tocou ne

ESCUITA

Evangelho segundo São Lucas (7, 11-17)



¹¹E aconteceu que, logo de seguida, foi para uma cidade chamada Naim. Acompanhavam-no os seus discípulos e uma numerosa multidão.

¹²Quando se aproximou da porta da cidade, eis que um defunto era levado a sepultar, filho único de sua mãe, que era viúva. Com ela estava uma considerável multidão da cidade. ¹³Ao vê-la, o Senhor compadeceu-se profundamente dela e disse-lhe: «Não chores».

¹⁴E, aproximando-se, tocou no caixão. Os que o transportavam pararam, e Ele disse: «Jovem, Eu te digo: levanta-te!». ¹⁵O morto sentou-se e começou a falar, e Jesus entregou-o à sua mãe.

¹⁶O medo apoderou-se de todos, e glorificavam Deus, dizendo: «Um grande profeta surgiu entre nós!», e: «Deus visitou o seu povo!». ¹⁷Esta notícia acerca dele espalhou-se na Judeia inteira e por todos os arredores.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!



Mensagem do Papa Francisco para a Jornada Mundial da Juventude 2020

Os gestos de Jesus

Neste texto, vemos que Jesus, ao entrar na cidade de Naim, na Galileia, se depara com um cortejo fúnebre acompanhando à sepultura um jovem, filho único duma mãe viúva. Tocado pelo sofrimento angustiada daquela mulher, Jesus faz o milagre de lhe ressuscitar o filho. Entretanto, o milagre tem lugar depois duma série de atitudes e gestos: «Vendo-a, o Senhor compadeceu-Se dela e disse-lhe: “Não chores”. Aproximando-Se, tocou no caixão, e os que o transportavam pararam» (Lc 7, 13-14).

1. Ver o sofrimento e a morte

Jesus, ao entrar na cidade de Naim, na Galileia, depara-se com um cortejo fúnebre acompanhando à sepultura um jovem, filho único duma mãe viúva.

Jesus pousa um olhar atento, não distraído, sobre aquele cortejo fúnebre. No meio da multidão, avista o rosto duma mulher marcado por extremo sofrimento. O seu olhar gera o encontro, fonte de vida nova. Não há necessidade de muitas palavras.

2. Ter compaixão

Muitas vezes, a Sagrada Escritura refere o estado de ânimo de quem se deixa comover «até às entranhas» pela dor alheia. A comoção de Jesus torna-O participante da realidade do outro. Toma sobre Si a miséria do outro. A dor daquela mãe torna-se a sua dor. A morte daquele filho torna-se a sua morte.

3. Aproximar-se e «tocar»

Jesus pára o cortejo fúnebre. Avizinha-Se, faz-Se próximo. A proximidade impele a ir mais além, cumprindo um gesto corajoso para que o outro viva. Gesto profético é o toque de Jesus, o Vivente, que comunica a vida. Um toque que infunde o Espírito Santo no corpo morto do jovem e reacende as suas funções vitais.

Aquele toque penetra numa realidade de desolação e desespero. É o toque do Divino, que passa também através do amor humano autêntico e abre espaços inimagináveis de liberdade, dignidade, esperança, vida nova e plena. A eficácia deste gesto de Jesus é incalculável: lembra-nos que um sinal de proximidade, mesmo simples mas concreto, pode suscitar forças de ressurreição.

4. «Jovem, Eu te digo, levanta-te!»

Papa Francisco,
Mensagem para
a XXXV JMJ 2020

O Evangelho não refere o nome daquele jovem ressuscitado por Jesus em Naim. Isto é um convite ao leitor, para se identificar com ele.



ACOLHE

A palavra do Papa



1. Ver o sofrimento e a morte

Penso em tantas situações negativas vividas pelos vossos contemporâneos. Por exemplo, há quem arrisque tudo no momento presente com experiências extremas, colocando em perigo a própria vida. Mas há outros jovens que estão «mortos», porque perderam a esperança. Ouvi uma jovem dizer: «Vejo que, entre os meus amigos, se perdeu o ímpeto para se comprometer, a coragem de se levantar». Infelizmente, entre os jovens, alastra também a depressão, que pode, em alguns casos, levar à tentação de destruir a própria vida. Há tantas situações onde reina a apatia e o indivíduo se perde num abismo de angústias e remorsos. Inúmeros jovens choram, sem que ninguém ouça o grito da sua alma. Muitas vezes, ao seu redor, o que há são olhares distraídos, indiferentes talvez mesmo de quem esteja a gozar os seus momentos felizes mantendo-se à distância.

Há quem deixe correr os dias na superficialidade, considerando-se vivo quando dentro, na realidade, está morto (cf. Ap 3, 1). É possível encontrar-se aos vinte anos a arrastar uma vida decadente, não à altura da própria dignidade. Tudo se reduz a um «deixar correr», contentando-se com qualquer gratificação: um pouco de diversão, algumas migalhas de atenção e carinho dos outros, etc. Há também um generalizado narcisismo digital, que influencia

tanto jovens como adultos. Muitos vivem assim! Alguns deles talvez tenham respirado ao seu redor o materialismo de quem pensa apenas em ganhar dinheiro e estabelecer-se na vida, como se fossem os únicos objetivos da mesma. A longo prazo, irá inevitavelmente aparecer um surdo mal-estar, uma apatia, um tédio de viver, cada vez mais angustiante.

Os comportamentos negativos podem ser provocados também por fracassos pessoais, quando algo que tínhamos a peito e por que nos tínhamos esforçado deixa de progredir ou não produz os resultados esperados. Pode acontecer no campo escolar, ou com pretensões desportivas e artísticas, etc. O fim dum «sonho» pode levar a sentir-se morto. Mas os fracassos fazem parte da vida de todo o ser humano, podendo às vezes revelar-se até uma graça.

2. Ter compaixão

Em muitas ocasiões, vós, jovens, demonstrais que vos sabeis com-padecer. Basta ver como muitos de vós se doam generosamente, quando as circunstâncias o exigem. Não há desastre, terramoto, inundação que não veja grupos de jovens voluntários mostrarem-se disponíveis para socorrer. Também a grande mobilização de jovens que querem defender a criação dá testemunho da vossa capacidade de ouvir o clamor da terra.

Queridos jovens, não deixeis que vos roubem esta sensibilidade. Oxalá ouçais sempre o gemido de quem sofre; oxalá vos deixeis comover por aqueles que choram e morrem no mundo atual. «Certas realidades da vida só se veem com os olhos limpos pelas lágrimas» (Christus vivit, 76). Se souberdes chorar com quem chora, sereis verdadeiramente felizes. Há tantos contemporâneos vossos que se veem privados de oportunidades, sofrem violências, perseguições. Que as suas feridas se tornem as vossas, e sereis portadores de esperança neste mundo. Podereis dizer ao irmão, à irmã «levanta-te, não estás sozinho, não estás sozinha», fazendo-lhe experimentar que Deus Pai nos ama e Jesus é a sua mão estendida para nos erguer.

3. Aproximar-se e tocar

Também vós, jovens, podeis aproximar-vos das realidades de sofrimento e morte que encontrais, podeis tocá-las e gerar vida como Jesus. Isso é possível, graças ao Espírito Santo, se primeiro fordes tocados vós pelo seu amor, se o vosso coração se deixar enternecer pela experiência da sua bondade para convosco. Ora, se sentirdes dentro de vós esta ternura apaixonada de Deus por cada criatura viva, especialmente pelo irmão faminto, sedento, enfermo, nu, encarcerado, então podereis aproximar-vos como Ele, tocar como Ele e transmitir a sua vida aos vossos amigos que estão mortos por dentro, que sofrem ou perderam a fé e a esperança.

4. «Jovem, Eu te digo, levanta-te!»

Bem sabemos que também nós, cristãos, caímos e sempre nos devemos levantar. Só quem não caminha é que não cai; mas também não avança para diante. Por isso, é preciso acolher a intervenção de Cristo e fazer um ato de fé em Deus. O primeiro passo é aceitar levantar-se. A nova vida que Ele nos der será boa e digna de ser vivida, porque será sustentada por Alguém que nos acompanhará também no futuro sem nunca nos deixar, ajudando-nos a gastar de forma digna e fecunda esta nossa existência.

É verdadeiramente uma nova criação, um novo nascimento; e não mera persuasão psicológica. Provavelmente, nos momentos de dificuldade, muitos de vós ouviram repetir-lhe certas frases «mágicas» que estão na moda hoje e deveriam resolver tudo: «deves acreditar em ti próprio», «deves encontrar os recursos dentro de ti», «deves tomar consciência da tua energia positiva», etc. Mas todas elas não passam de meras palavras e, para quem estiver verdadeiramente morto por dentro, não funcionam. A palavra de Cristo tem outra espessura: é infinitamente superior; é uma palavra divina e criadora, a única que pode restabelecer a vida onde esta se apagou.

Papa Francisco,
Mensagem para
a XXXV JMJ 2020



REZA E INTERROGA-TE

Ver-me à luz da Cruz de Jesus

Taizé



Per cruce[m] et passionem tuam.
 Libera nos Domine, libera nos Domine,
 libera nos Domine, Domine.
 Per cruce[m] et passionem tuam.
 Libera nos Domine, libera nos Domine,
 libera nos Domine, Domine.
 Per sanctam resurrectionem tuam.
 Libera nos Domine, libera nos Domine,
 libera nos Domine, Domine.

Reflexão



- Como é o meu olhar? Vejo com olhos atentos ou como faço ao repassar rapidamente os milhares de fotografias no meu telemóvel ou os perfis sociais?
- O jovem do Evangelho voltou à vida, porque foi visto por Alguém que queria que ele vivesse. Já fui assim olhado por alguém?
- Ao meu redor deparo-me com realidades de morte: física, espiritual, emocional, social. Dou-me conta disso ou limito-me a sofrer as consequências? Haverá algo que possa fazer para restabelecer a vida?
- Aquele jovem morreu cedo demais. Certamente tinha muitos sonhos que ficaram por realizar. Como fico quando os meus sonhos não se realizam?

Carta aos Filipenses 2, 5-11

Leitor 1: Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus:

Leitor 2: Ele, que é de condição divina, não considerou como uma usurpação ser igual a Deus; no entanto, esvaziou-se a si mesmo, tomando a condição de servo.

Todos: Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus.

Leitor 3: Tornando-se semelhante aos homens e sendo, ao manifestar-se, identificado como homem,

Leitor 4: Rebaixou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

Todos: Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus.

Leitor 5: Por isso mesmo é que Deus o elevou acima de tudo e lhe concedeu o nome que está acima de todo o nome,

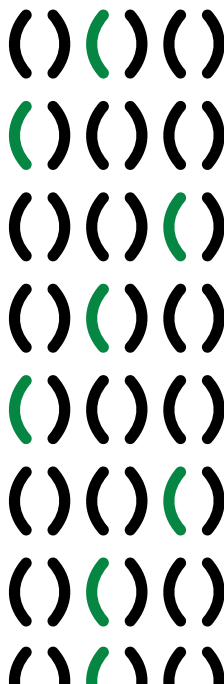
Leitor 6: Para que, ao nome de Jesus, se dobrem todos os joelhos,

Todos: Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus.

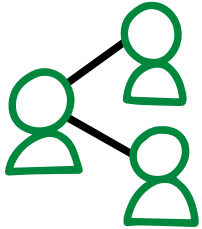
Leitor 7: E toda a língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!”,

Leitor 8: Para glória de Deus Pai.

Todos: Tende entre vós os mesmos sentimentos, que estão em Cristo Jesus.



PARTILHA



Diz o Evangelho que o jovem «começou a falar» (Lc 7, 15). A primeira reação dum pessoa que foi tocada e restituída à vida por Cristo é expressar-se, manifestar sem medo nem complexos o que tem dentro: a sua personalidade, os seus desejos, as suas necessidades, os seus sonhos.

Falar significa também entrar em relação com os outros. Quando se está «morto», o indivíduo fecha-se em si mesmo: interrompem-se as relações ou tornam-se superficiais, falsas, hipócritas. Quando Jesus nos devolve a vida, «restitui-nos» aos outros (cf. Lc 7, 15).

«Levanta-te» significa também «sonha», «arrisca», «esforça-te por mudar o mundo», reacende os teus desejos, contempla o céu, as estrelas, o mundo ao teu redor.

Porque se tu dás a vida, alguém a acolhe. E se um jovem se apaixona por qualquer coisa, ou melhor, por Alguém, por fim levanta-se e começa a fazer grandes coisas; e, de morto que estava, pode tornar-se testemunha de Cristo e dar a vida por Ele.

Papa Francisco,
Mensagem para
a XXXV JMJ 2020

E tu, como é que te queres levantar depois deste encontro? Pede inspiração a Deus para descobrires qual a forma de o fazer que Ele te está a pedir, neste momento.

Faz o teu compromisso pessoal e partilha-o com o teu grupo.

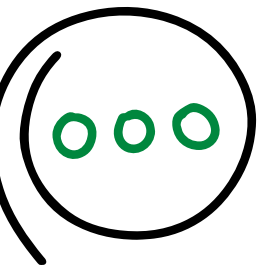
LEVANTA-TE



Desafiamos-te ainda a procurares pessoas que tenham perdido algum familiar e que agora vivam sozinhos. Encontra formas de acompanhar estas pessoas.

Levanta-te e consola quem está triste!

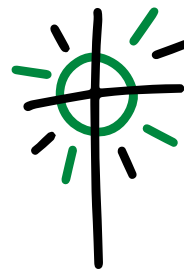
CONTINUA



Propomos-te que conheças melhor a história de Bethany Hamilton através da visualização de um destes filmes: Soul Surfer ou Bethany Hamilton: unstoppable.

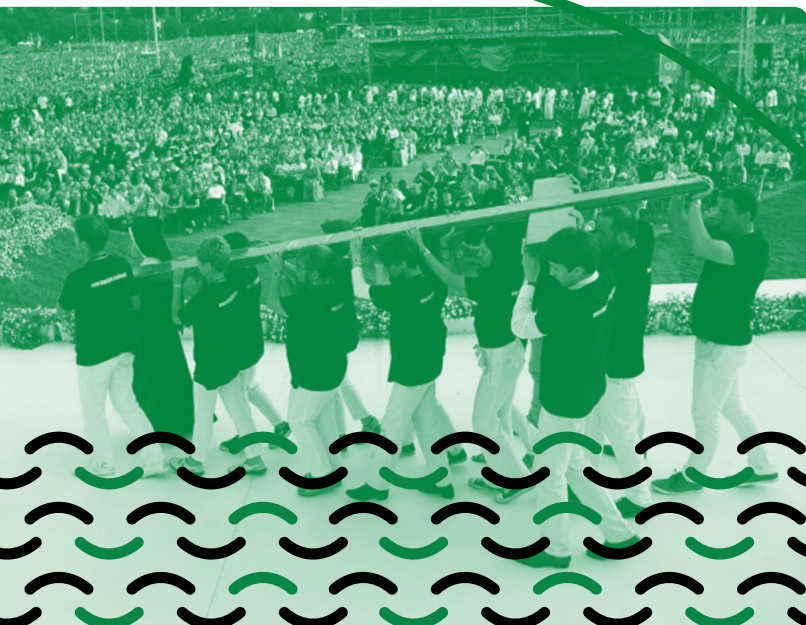
SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



O estado da humanidade ressuscitada de Cristo

646. A ressurreição de Cristo não foi um regresso à vida terrena, como no caso das ressurreições que Ele tinha realizado antes da Páscoa: a filha de Jairo, o jovem de Naim e Lázaro. Esses factos eram acontecimentos milagrosos, mas as pessoas miraculadas reencontravam, pelo poder de Jesus, uma vida terrena «normal»: em dado momento, voltariam a morrer. A ressurreição de Cristo é essencialmente diferente. No seu corpo ressuscitado, Ele passa do estado de morte a uma outra vida, para além do tempo e do espaço. O corpo de Cristo é, na ressurreição, cheio do poder do Espírito Santo; participa da vida divina no estado da sua glória, de tal modo que São Paulo pode dizer de Cristo que Ele é o «homem celeste».



O MEU PROJETO PESSOAL

7.º passo – Acolho a Cruz



“NÃO HORES” (LC 7, 13)

O sofrimento e a morte são realidades que caracterizam o nosso ser humano, tanto ao nível físico como espiritual. No sétimo passo do teu caminho, reza e reflete sobre as “mortes” que já aconteceram na tua vida.

O que causou «morte» em mim no presente ou no passado?

Como reajo diante das perdas e das mortes (de pessoas, de projetos, de opinião)?

Olho para a forma como Jesus acolheu a Cruz.
O que posso aprender dela?

Avalio o meu Passo Concreto de Conversão.



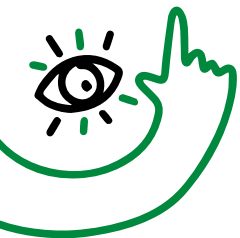
#8

ACORDA E LEVANTA-TE

neste encontro:

- Medita sobre as realidades de luz e de sombra presentes na tua existência e no mundo.
- Reconhece a fé como luz que ilumina a tua existência.
- Ouve o convite de Jesus a “acordar”.

PREPARA-TE



Prepara-te para iniciar mais um encontro de preparação da JMJ Lisboa 2023. Sabias que o Hino das JMJ é uma das marcas mais fortes de cada edição. Os jovens de todo o mundo procuram aprender a versão original e também traduzem a letra para as suas próprias línguas. O hino é inspirado no lema de cada JMJ. Conheces este?



Fica junto a nós - Hino da JMJ Roma 1986

Música:

Benedikt Enderle

Letra:

Valerio Cipri



As sombras se desvanecem e a noite cai;
no horizonte se desprendem
os reflexos tão distantes de um dia,
que nasceu em nós e não terá fim;
porque sabemos que uma nova vida,
daqui partiu e nunca mais acabará.

**Fica junto a nós, em breve desce o sol,
Fica junto a nós, que o dia findará.
Fica junto a nós que o sol se esconderá,
Se estás entre nós a noite não virá.**

Como o mar se espraia, infinitamente,
o vento soprará e abrirá
os caminhos escondidos, tantos corações
hão de ver uma nova luz clara,
como uma chama que onde passa queima,
o teu amor esta terra invadirá.

ELE, PORÉM, AGARRANDO-LHE A MÃO, CHAMOU DIZENDO:

“menina, leve
O ESPÍRITO
E LHE FEZ

SITAMENTE.

ELE ORDENOU, ENTÃO,
que lhe dessem de comer.

ESCUUTA

Evangelho segundo São Lucas (8, 40-42. 49-56)



⁴⁰Quando Jesus regressou, a multidão recebeu-o, pois todos o esperavam. ⁴¹E eis que veio um homem, de nome Jairo, que era chefe da sinagoga. Caindo a seus pés, suplicava-lhe que entrasse na sua casa, ⁴²porque tinha uma filha única, com cerca de doze anos, que estava a morrer. Enquanto Ele se dirigia para lá, as multidões quase o sufocavam. (...)

⁴⁹Ainda Ele falava, e veio alguém da casa do chefe da sinagoga, dizendo: «A tua filha está morta. Não incomodes mais o Mestre». ⁵⁰Mas Jesus, ouvindo, respondeu-lhe: «Não tenhas medo! Acredita apenas, e ela será salva».

⁵¹Ao chegar à casa, não deixou que ninguém entrasse com Ele, a não ser Pedro, João e Tiago, e o pai e a mãe da menina. ⁵²Todos choravam e batiam no peito por causa dela. Ele, porém, disse: «Não choreis, pois ela não morreu, mas está a dormir». ⁵³E riam-se dele, sabendo que estava morta. ⁵⁴Ele, porém, agarrando-lhe a mão, chamou dizendo: «Menina, levanta-te». ⁵⁵O espírito dela voltou, e ela levantou-se subitamente. Ele ordenou, então, que lhe dessem de comer. ⁵⁶Os seus pais ficaram espantados, mas Ele recomendou-lhes que a ninguém dissessem o que tinha acontecido.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Medita o texto procurando colocares-te no lugar de algumas personagens. Deixa-te ajudar pelos seguintes textos:

Texto 1

“(...) Estava uma menina de doze anos, moribunda, à espera da morte... ou de Jesus. O seu pai, Jairo, luta pela vida da sua filhinha, e veio buscar Jesus para ir a sua casa impor as suas mãos de bênção, portanto, de bem e de cura, sobre a sua filhinha. Todavia, enquanto caminham, chegam os seus criados, que trazem a triste notícia de que a morte chegou a casa da menina antes de Jesus. Aquele pai fica certamente destroçado, como o estavam também os demais familiares e os vizinhos, que, em tais circunstâncias, apenas sabiam chorar e entoar lamentações, como era habitual fazer entre os judeus. E Jesus, que até aqui se tinha limitado a acompanhar Jairo, sem nada dizer, diz agora para Jairo a primeira palavra audível: «Não tenhas medo; tem apenas fé!» (Marcos 5,36). Jesus nunca chega atrasado. Ele é o Senhor que pelo caminho se demora connosco. (...)”.

D. António Couto

Quando Jesus entra na nossa vida



Texto 2

“(...) Para Ele ninguém é dado por perdido, ninguém está acabado para sempre, é possível recomeçar e ser novo. Será uma mão que te tomará pela mão, que repetirá a cada aurora aquilo que disse à filha de Jairo: “Talità kum”, menina, levanta-te! Jovem vida, levanta-te, ergue-te, aparece, resplandece, retoma a estrada e a luta.”

Ermes Ronchi

Guardadores do espanto



Texto 3

“(...) No caminho do Senhor todos são admitidos: ninguém deve sentir-se um intruso, um ilegal. Para ter acesso ao seu coração, ao coração de Jesus, só existe uma condição: sentir-se necessitado de cura e confiar nele.”

Papa Francisco

Ângelus,

01.08.2018

Texto 4

“Na época de Jesus, a saída da infância era uma passagem sumamente esperada na vida, que se celebrava e se desfrutava bastante. Daí que Jesus, quando devolveu a vida a uma «criança» (Mc 5,39), fez-lhe dar um passo em frente, promoveu-a, convertendo-a em «menina» (Mc 5,41). Ao mesmo tempo que lhe dizia «menina, levanta-te!» (talità kum), tornou-a mais responsável pela sua vida, abrindo-lhe as portas da juventude.”

Papa Francisco

Christus Vivit, 136



No lugar de Jesus, imagina-te a:

- Ser recebido por uma multidão;
- Ouvir Jairo e, com compaixão, aceder ao seu pedido;
- Reconfortar o pai de menina, mesmo quando os outros dizem que “está morta”;
- Ser desprezado por aqueles que não acreditam naquilo que tu dizes;
- Curar a menina, longe dos “holofotes” da multidão.

No lugar de Jairo, imagina:

- O teu papel na sociedade, sendo Chefe da Sinagoga;
- O teu sofrimento, pela situação da tua filha única;
- Como é confiar em Jesus, principalmente nas situações mais difíceis da vida.

No lugar de Pedro, João e Tiago, imagina-te a:

- Acompanhar Jesus, no meio de uma multidão;
- Ir com Ele até à privacidade da casa de Jairo.

No lugar da menina, imagina:

- O que terá significado voltar à vida.

INTERROGA-TE

Reflexão



Como achas que se sentia aquele pai ao saber que a sua filha estava doente?

Como se sentem os teus pais quando sabem que não estás bem?

Jairo vai ter com Jesus, mas não lhe pede nada para si próprio pede a cura da sua filha. E tu? Costumas falar com Jesus e pedir-lhe que cuide de outras pessoas? Falas-lhe daquelas que mais amas?

A determinada altura, houve alguém que trouxe uma notícia muito má. Alguma vez sentiste que confiaste em Jesus e houve pessoas que te tentaram roubar a esperança?

Jesus acorda a menina. E tu? Será que precisas de ser acordado?

Como te vais tornando mais responsável pela tua vida?

ACOLHE

Iluminam-se as noites da alma



Vivemos num mundo onde coexistem a luz e as trevas.

Será que ao aspirarmos pela luz podemos ser assaltados pela dúvida? Um cristão russo, Dostoievski, em vez de se inquietar com isso, escrevia: «Sou filho da dúvida e da descrença... Que grande sofrimento supôs e supõe esta sede de acreditar, que é tanto mais forte quanto mais encontro em mim argumentos contrários... Foi através do cadinho da dúvida que passou o meu hossana.»

No entanto, Dostoievski continua: «Não há nada mais belo, mais profundo e mais perfeito que Cristo; não só não há nada como nada pode haver.»

Este homem de Deus deixa pressentir que nele o incrédulo coexiste com o crente, e o seu grande amor por Cristo acaba por não ser afetado.

Feliz aquele que caminha da dúvida para a clareza de uma confiança humilde em Deus! Assim como se dissipa a neblina matinal, iluminam-se as noites da alma. E não se trata de uma confiança ilusória, mas sim de uma confiança límpida, que leva a agir nas situações concretas, que leva a compreender e a amar.

Há vários anos, vivi durante algum tempo com alguns dos meus irmãos em Calcutá, num bairro muito pobre. A Madre Teresa pedia-me por vezes para a acompanhar, à tarde, nas visitas que fazia às casas para doentes em fase terminal, onde havia leprosos

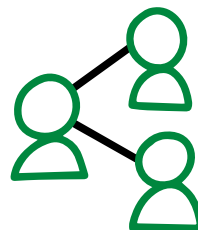
que já só esperavam pela morte. E, todas as manhãs, com um dos meus irmãos, que é médico, íamos tratar as crianças que estavam mais doentes. Foi uma experiência que me marcou para toda a vida. Houve crianças que morreram nos meus braços. Desde o primeiro dia, tratava de uma menina de quatro meses; a sua mãe tinha morrido pouco tempo depois de ela ter nascido. Disseram-me que provavelmente não viveria muito tempo. A Madre Teresa pô-la nos meus braços e pediu-me insistentemente para que eu a levasse para Taizé, de forma a que ela pudesse receber um tratamento adequado. Dizia a mim mesmo: se esta criança se apercebe da inquietude que sinto a respeito da sua possível morte, o que lhe acontecerá?

Dizia ainda: deixa a tua inquietude transformar-se em confiança da fé. Enquanto esta criança viver, confia-a a Deus. Ao ter descansado encostada ao teu coração, na sua curta vida, ela poderá pelo menos ter feito a experiência da felicidade que traz a confiança.

Quando chegámos a Taizé, os irmãos reuniram-se no meu quarto para ver a criança. Sentei a menina, chamada Marie, em cima da minha cama e ela, pela primeira vez, começou a emitir sons como um bebé feliz. Acabou por sobreviver e crescer em casa da minha irmã Geneviève. Hoje é adulta. Eu sou o seu padrinho e gosto dela como se fosse seu pai.

Irmão Roger,
Deus só pode
amar, Coimbra,
2004, 121-124

PARTILHA



Acorda e diz o que é a fé.

REZA

o Senhor toca na tua vida



Leitor 1

O Senhor toca na tua vida... ACORDA!

Ele não quer que andes adormecido, zozno, anestesiado,

a olhar para a juventude como se fosse apenas um tempo de passagem.

Acorda para a vida! Confia n'Ele!

Podes dizer que não O conheces... mas Ele conhece-te bem:

sabe o teu nome, as tuas qualidades, as tuas fragilidades, os teus dias, as tuas noites, a tua história.

ACORDA! Arrisca!

Silêncio

Leitor 2

Não tenhas medo da escuridão, não tenhas medo das dificuldades,

não tenhas medo da opinião dos outros!

Agarra a vida pelos colarinhos e diz-lhe: “Não estou sozinho”.

Dá a mão àqueles que te rodeiam e diz-lhes: “Não estou sozinho”.

Fixa o olhar em Jesus e diz-lhe: “Não estou sozinho”.
ACORDA e levanta-te...

LEVANTA-TE

Acompanhar Jesus como os discípulos

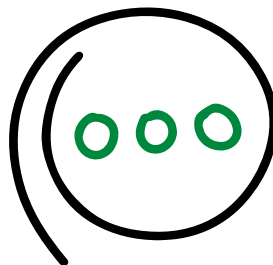


“Levanta-te” na tua comunidade procurando visitar doentes que vivem isolados e podem precisar de companhia. Poderás acompanhar um ministro extraordinário da comunhão na sua visita a um doente.

Levanta-te levando esperança aos que sofrem.

CONTINUA

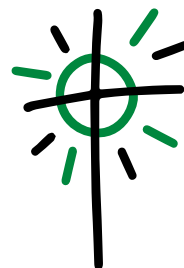
Quem é Jesus?



Para preparares o próximo encontro desafiamos-te a perguntar, a pelo menos 5 pessoas de idades diferentes: “Quem é Jesus para ti?”.

SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



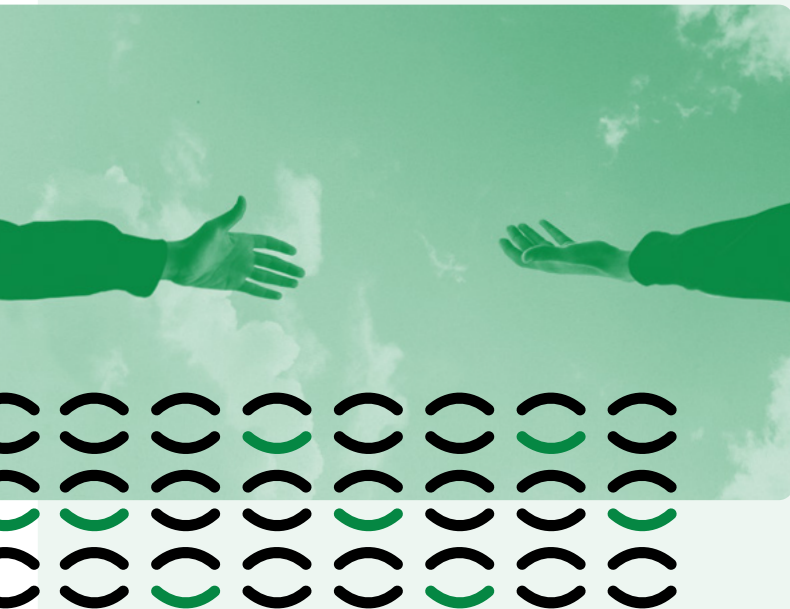
O Reino de Deus está próximo

541. «Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia. Aí proclamava a Boa-Nova da vinda de Deus, nestes termos: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: convertei-vos e acreditai na Boa-Nova!”» (Mc 1, 14-15). «Por isso, Cristo, a fim de cumprir a vontade do Pai, deu começo na terra ao Reino dos céus». Ora a vontade do Pai é «elevar os homens à participação da vida divina». E fá-lo reunindo os homens em torno do seu Filho, Jesus Cristo. Esta reunião é a Igreja, a qual é na terra «o germe e o princípio» do Reino de Deus».

O MEU PROJETO PESSOAL

8.º passo – Acordo para a vida

“NÃO TENHAS MEDO! ACREDITA APENAS,
E ELA SERÁ SALVA”. (LC 8, 50)



Viver atento às pessoas que nos rodeiam é uma atitude profundamente cristã. “Acordar para a vida” pode manifestar-se no cuidado daqueles que vivem perto de nós e precisam da nossa presença, companhia, ação.

Escreve o nome de algumas pessoas do teu meio que podem precisar da tua companhia ou atenção.

De que forma é que o teu Passo Concreto de Conversão pode contemplar gestos concretos de proximidade a algumas dessas pessoas? (Recorda a regra dos 4 P: pouco, pequeno, possível, progressivo!)

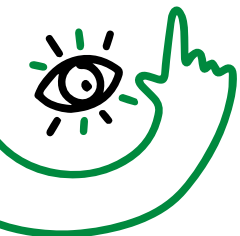
#9

LEVANTA-TE E SEGUE JESUS

neste encontro:

- Descobre quem é Jesus para o mundo e para ti.
- Aprofunda os critérios de seguimento de Jesus Cristo.
- Testemunha com a vida a tua fé em Jesus Cristo.

PREPARA-TE



Os chamamentos a levantarmo-nos têm sido uma constante nesta caminhada. Recorda as várias formas de “viver de pé” que foste convidado a assumir neste caminho.

Hoje serás convidado a viver firme na fé. Este foi o título do hino da Jornada Mundial da Juventude de Madrid em 2011

Firmes na Fé

Música:

Enrique

Vázquez, pbro.

Letra:

Mons. César

Franco

**Firmes na fé, firmes na fé,
caminhamos em Cristo nosso amigo,
nosso Senhor.**

**Glória sempre a Ele, glória sempre a Ele,
caminhamos em Cristo firmes na fé.**

**Glória sempre a Ele, glória sempre a Ele,
caminhamos em Cristo firmes na fé.**



Teu amor nos edifica e enraíza, tua cruz nos consolida e fortalece, tua carne nos redime e nos abraça, teu sangue nos renova e purifica. Ó Cristo nosso irmão, ó Cristo nosso amigo, nosso Senhor, faz-nos firmes em Ti, faz-nos firmes em Ti!

Tuas mãos acariciam nossas chagas, teus olhos purificam o olhar, teus lábios comunicam mil perdões, teus pés nos encaminham para a vida. Ó Cristo nosso irmão, ó Cristo nosso amigo, nosso Senhor, faz-nos firmes em Ti, faz-nos firmes em Ti!



«é necessário
O FILHO DO HOMEM
SOFRER MUITO, SER REJEITADO
PELOS CHEFES
E PELOS DOCTORES
SER MORTO E

sair.

... a sua vida
... que perde a
... há de salvá-la.

ESCUTA

Evangelho segundo São Lucas (9, 18-25)



«¹⁸E aconteceu que, estando a rezar sozinho, estavam com Ele os discípulos. Interrogou-os, então, dizendo: «Quem dizem as multidões que Eu sou?».

¹⁹Eles, respondendo, disseram: «João Batista; outros, Elias; e outros, que um profeta dos antigos ressuscitou». ²⁰Disse-lhes, então: «Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?». Pedro, respondendo, disse: «O Cristo de Deus». ²¹Ele, repreendendo-os severamente, ordenou-lhes que não dissessem isto a ninguém, ²²afirmando: «É necessário o Filho do Homem sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos doutores da lei, ser morto e ao terceiro dia ressuscitar». ²³



E dizia a todos: «Se alguém quer vir atrás de mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me. ²⁴Pois aquele que quiser salvar a sua vida há de perdê-la, mas aquele que perder a vida por causa de mim há de salvá-la. ²⁵Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder-se e arruinar-se a si próprio?»

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

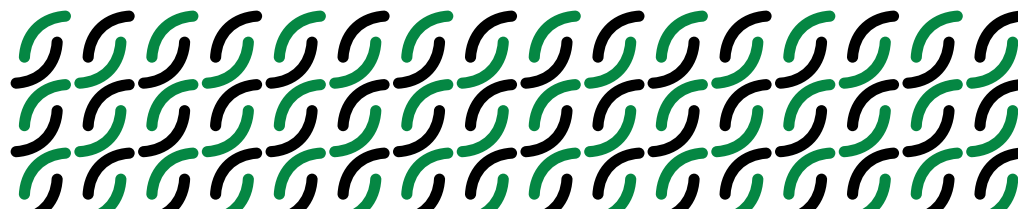


As duas perguntas, «Quem dizem as multidões que Eu sou? Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?» apontam para uma distinção entre a forma como as multidões e os discípulos veem Jesus. Qual a razão desta diferença?

Uns olham para Jesus de fora, outros veem-no por dentro, a partir da intimidade e da relação que têm com Ele. Como relacionas estes dois níveis com as entrevistas que fizeste?

É a primeira vez que o verbo “levantar-se” se aplica a Jesus. Onde o encontras?

No texto, o que se diz da identidade de Jesus?
E da identidade do discípulo?



ACOLHE



Texto 1

Queridos jovens, Cristo hoje também se dirige a vós com a mesma pergunta que fez aos apóstolos:

«E vós, quem dizeis que Eu sou?» Respondei-Lhe com generosidade e coragem, como corresponde a um coração jovem como o vosso. Dizei-Lhe: Jesus, eu sei que Tu és o Filho de Deus, que deste a tua vida por mim. Quero seguir-Te fielmente e deixar-me guiar pela tua palavra. Tu conheces-me e amas-me. Eu confio em Ti e coloco nas tuas mãos a minha vida inteira. Quero que sejas a força que me sustente, a alegria que nunca me abandone. (...)

Queridos jovens, permiti que, como Sucessor de Pedro, vos convide a fortalecer esta fé que nos tem sido transmitida desde os Apóstolos, a colocar Cristo, Filho de Deus, no centro da vossa vida.

Mas permiti também que vos recorde que seguir Jesus na fé é caminhar com Ele na comunhão da Igreja. Não se pode, sozinho, seguir Jesus. Quem cede à tentação de seguir «por sua conta» ou de viver a fé segundo a mentalidade individualista, que predomina na sociedade, corre o risco de nunca encontrar Jesus Cristo, ou de acabar seguindo uma imagem falsa d'Ele.

Ter fé é apoiar-se na fé dos teus irmãos, e fazer com que a tua fé sirva também de apoio para a fé de outros. Peço-vos, queridos amigos, que ameis a Igreja, que vos gerou na fé, que vos ajudou a conhecer melhor Cristo, que vos fez descobrir a

beleza do Seu amor. Para o crescimento da vossa amizade com Cristo é fundamental reconhecer a importância da vossa feliz inserção nas paróquias, comunidades e movimentos, bem como a participação na Eucaristia de cada domingo, a receção frequente do sacramento do perdão e o cultivo da oração e a meditação da Palavra de Deus.

E, desta amizade com Jesus, nascerá também o impulso que leva a dar testemunho da fé nos mais diversos ambientes, incluindo nos lugares onde prevalece a rejeição ou a indiferença. É impossível encontrar Cristo, e não O dar a conhecer aos outros. Por isso, não guardéis Cristo para vós mesmos.

Comunicai aos outros a alegria da vossa fé. O mundo necessita do testemunho da vossa fé; necessita, sem dúvida, de Deus.

Papa Bento XVI,
Homilia da
Eucaristia final
da XXVI Jornada
Mundial da
Juventude, 2011



Texto 2

No trecho evangélico (...), reapresenta-se a pergunta (...): quem é Jesus? Mas desta vez é o próprio Jesus que a faz aos discípulos, ajudando-os gradualmente a enfrentar a questão da identidade. Antes de interperlar diretamente os Doze, Jesus quer ouvir deles o que pensam as pessoas sobre Ele — e sabe bem que os discípulos são muito sensíveis à popularidade do Mestre! Portanto, pergunta: «Quem dizem os homens que eu sou?». Sobressai que Jesus é considerado pelo povo um grande profeta. Mas, na realidade, não lhe interessam as sondagens e as bisbilhotices do povo. Ele não aceita sequer que os seus discípulos respondam às suas perguntas com fórmulas já preparadas, citando personagens famosos da Sagrada Escritura, porque uma fé que se reduz às fórmulas é uma fé míope.

O Senhor quer que os seus discípulos de ontem e de hoje estabeleçam com Ele uma relação pessoal, e assim o acolham no centro da sua vida. Por esta razão, incentiva-os a colocar-se em toda a verdade diante de si mesmos, e pergunta: «E vós, quem dizeis que eu sou?». Jesus, hoje, faz este pedido tão direto e confidencial a cada um de nós: “Tu, quem dizes que eu sou? Vós, quem dizeis que eu sou? Quem sou eu para ti?”. Cada um é chamado a responder, no próprio coração, deixando-se iluminar pela luz que o Pai nos dá a fim de conhecer o seu Filho Jesus. E pode acontecer também que nós, assim como Pedro, afirmemos com entusiasmo: «Tu és o Cristo». Contudo, quando Jesus nos comunica claramente o que disse aos discípulos, ou seja,

que a sua missão se cumpre não no amplo caminho do sucesso, mas na senda árdua do Servo sofredor, humilhado, rejeitado e crucificado, então pode acontecer também a nós como a Pedro, protestar e rebelar-nos porque isto contrasta com as nossas expectativas, com as expectativas mundanas. (...)

Irmãos e irmãs, a profissão de fé em Jesus Cristo não pode limitar-se às palavras, mas exige ser autenticada com escolhas e gestos concretos, com uma vida caracterizada pelo amor de Deus, com uma vida grande, com uma vida cheia de amor pelo próximo.

Jesus diz-nos que para o seguir, para sermos seus discípulos, é preciso renegar-se a si mesmos, isto é, renegar as pretensões do próprio orgulho egoísta, e carregar a própria cruz. Depois dá a todos uma regra fundamental. E qual é esta regra? «Quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á». Muitas vezes na vida, por vários motivos, erramos o caminho, procurando a felicidade só nas coisas ou nas pessoas que tratamos como coisas. Mas a felicidade encontramos-la somente quando o amor, aquele verdadeiro, nos encontra, nos surpreende, nos muda. O amor transforma tudo! E o amor pode mudar também a nós, cada um de nós. Demonstram-no os testemunhos dos santos.

A Virgem Maria, que viveu a sua fé seguindo fielmente o seu Filho Jesus, nos ajude também a caminhar pela sua estrada, dedicando generosamente a nossa vida a Ele e aos irmãos.

Que principais desafios são apresentados no texto?

De que modo eles me apresentam o verdadeiro rosto de Jesus?

Como é que estes desafios me convidam a concretizar o tema deste encontro «levanta-te e segue Jesus»?

INTERROGA-TE, REZA E PARTILHA

Quem dizes tu que Eu sou?



Quem é Jesus para mim?

Que relevância tem na minha vida, nas minhas decisões?

A minha vida é diferente por conhecer, por seguir Jesus?

No meu dia-a-dia há alguma diferença por ser cristão?

Como vivo seguindo Jesus Cristo Ressuscitado, o "levantado"?

Prepara-te para rezar

Escolho o local de oração

Coloco-me diante do Senhor tomando consciência da sua presença aqui e agora.

Peço-lhe a graça de estar atento ao que Ele me quer dizer e de estar disponível para o que me pedir.

Pistas para a oração

E aconteceu que, estando a rezar sozinho, estavam com Ele os discípulos. Interrogou-os, então...

É com frequência que encontramos Jesus em oração, em relação direta com o Pai. E isso acontece sempre em momentos significativos da sua vida, em momentos de tomada de grandes decisões, de escolhas a fazer. Deixo-me encontrar por Ele aqui e agora. Entro também eu em oração, deixando que me interrogue como aos discípulos...



A sua atitude de oração o que diz à minha vida?

Como e com quem vou tomando as minhas decisões? Que tempos e espaços do meu dia dou para o encontro com Ele?

Disse-lhes, então: «Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?». Pedro, respondendo, disse: «O Cristo de Deus».

Talvez também Jesus tenha tido necessidade de se perguntar a si próprio “Quem sou eu?”. Uma pergunta existencial que certamente também nós nos

colocamos ao longo da nossa vida. Uma pergunta nunca completamente respondida sobre o conhecimento de si mesmo. Mas, enquanto discípulos de Jesus, incorporados a Ele no Batismo e por isso com a Sua mesma identidade, a pergunta que nos diz respeito é também: “Vós, porém, quem dizeis que Eu sou?” Quem é para mim o Senhor? É a pergunta que nos situa no caminho de seguimento d’Ele.

Com o exemplo de Pedro, o discípulo que nos representa, sabemos que é possível dar uma resposta pontual, uma resposta formalmente correta, uma resposta que diz exatamente qual seja a identidade de Jesus. Mas sabemos, também, que essa resposta pode não significar uma expressão de fé sincera, pode ser pura retórica. Por isso é uma pergunta que deve ser sempre reformulada para que a vida do discípulo seja sempre mais conforme à identidade do Senhor.

Quem digo eu, hoje, que é o Senhor Jesus? O que significa para mim ser discípulo de um Senhor que é “o Cristo de Deus”?

«É necessário o Filho do Homem sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos doutores da lei, ser morto e ao terceiro dia ressuscitar».

Jesus é claro na sua mensagem, não nos engana mostrando um caminho fácil para nos agradar. Ele bem sabe de que a vida é feita: sofrimento, rejeição, morte e ressurreição!

Que experiência tenho de sofrimento na minha vida? Que experiência tenho de ser rejeitado? Que experiência tenho de “dar a volta”, levantar-me e seguir em frente pela vida? Dialogo com Jesus sobre essas experiências...

E dizia a todos: «Se alguém quer vir atrás de mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me. Pois aquele que quiser salvar a sua vida há de perdê-la, mas aquele que perder a vida por causa de mim há de salvá-la»

Eis as três exigências radicais colocadas por Jesus a quem o quer seguir: negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz cada dia e perder a própria vida. São, na realidade, os aspectos do movimento que Ele mesmo, ao vir ao mundo, assumiu sobre si mesmo para nos dar a vida. Na realidade Ele não nos pede nada que não tenha vivido primeiro.

Negar-se a si mesmo é o desafio a renunciar a viver centrados no nosso umbigo, a salvar-nos por nós mesmos, com as nossas próprias forças. O negar-se a si mesmo que Jesus nos pede é o abandonar-nos com todo o nosso coração e todas as nossas

forças ao seu amor que é mais forte que a morte. É viver a passagem do estarmos autocentrados nos nossos interesses a uma doação sempre maior de nós mesmos aos outros. E isso é viver firme na fé, levantado, ressuscitado...

Tomar a cruz de cada dia é ir aprendendo a amar na simplicidade do quotidiano, a viver em fidelidade aos valores do Evangelho, a ter as mesmas atitudes de Jesus nas situações concretas que se apresentam. E isso é viver firme na fé, levantado, ressuscitado...

Perder a própria vida é deixar que seja Ele a agir em nós e através de nós, até podermos dizer como S. Paulo: “já não sou eu que vivo, mas Cristo que vive em mim” (Gal 2,20). E isso é viver firme na fé, levantado, ressuscitado...

É verdade que é um caminho exigente, este que Jesus nos propõe, mas é também profundamente libertador...



Como me sinto diante destes desafios que Jesus faz?

Qual deles experimento como dirigido a mim, pessoalmente nesta hora?

Que dificuldades, resistências e medos experimento?

Converso com o Senhor sobre as suas interpelações... Sobre o que mais me desafia... Sobre os desejos de liberdade que trago no coração...

Concluo este tempo pessoal, escrevendo uma breve oração para partilhar com o teu grupo.

Cântico

Taizé

**O Christe Domine Iesu
Ó Cristo, Filho de Deus.**

Leitor 1: Acreditar em Jesus, o Filho unigénito do Pai é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

Leitor 2: Ser discípulo de Jesus é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

Leitor 3: Professar que Jesus é o Cristo é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

Leitor 4: Negar-se a si mesmo é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

Leitor 5: Tomar a cruz de cada dia é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

Leitor 6: Perder a própria vida é viver firme na fé, levantado, ressuscitado.

**O Christe Domine Iesu
Ó Cristo, Filho de Deus.**

LEVANTA-TE

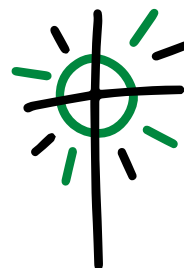


Este encontro desafia-te a colocares-te de pé e a professares a tua fé na comunidade paroquial.

Levanta-te e professa a tua fé!

SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



A fé é uma graça

153. Quando Pedro confessa que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo, Jesus declara-lhe que esta revelação não lhe veio «da carne nem do sangue, mas do seu Pai que está nos Céus» (Mt 16, 17) (16). A fé é um dom de Deus, uma virtude sobrenatural infundida por Ele. «Para prestar esta adesão da fé, são necessários a prévia e concomitante ajuda da graça divina e os interiores auxílios do Espírito Santo, o qual move e converte o coração para Deus, abre os olhos do entendimento, e dá “a todos a suavidade em aceitar e crer a verdade”».

O MEU PROJETO PESSOAL

9.º passo – Partilho a minha Fé



**“VÓS, PORÉM, QUEM DIZEIS
QUE EU SOU?” (LC 9, 20)**

Chegados ao final de uma primeira etapa de caminho questiona-te sobre a relação com Jesus que tens vindo a fortalecer.

Quem é Jesus para mim?

Quero ser como Ele? Em quê?

Como é que O quero seguir? Que passos dar para viver de forma mais parecida com a sua?

Avaliação final do Passo Concreto de Conversão

Jovem, eu te digo, levanta-te! (Lc 7, 14)

Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste! (At 26, 16)

Maria levantou-se e partiu apressadamente. (Lc 1, 39)

